Médium:
Ângela Maria Gonçalves

Produção:
Jefferson Viscardi

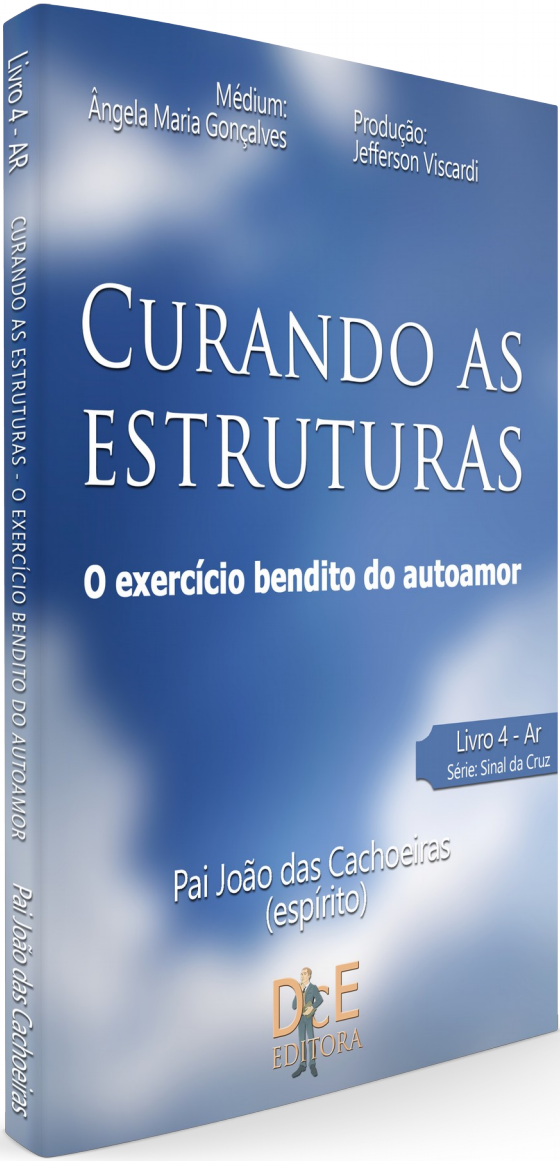
Curando as estruturas

O exercício bendito do autoamor

Livro 4 - Ar
Série: Sinal da Cruz

Pai João das Cachoeiras
(espírito)

DcE
EDITORA


Médium:
Ângela Maria Gonçalves
Produção:
Jefferson Viscardi
Curando as Estruturas
O exercício bendito do autoamor
Livro 4 - Ar
Série: Sinal da Cruz
Pai João das Cachoeiras
(espírito)
D&E
EDITORA
Livro 4 - AR
Curando as Estruturas - O exercício bendito do autoamor
Pai João das Cachoeiras

Todos os direitos autorais desta obra estão protegidos por lei e por contratos nacionais e internacionais.

Nos termos da legislação aplicável, a reprodução total ou parcial desta obra, depende de autorização expressa do autor.

A sua utilização em desacordo com as normas legais pode gerar sanções civis e penais àquele que infringir o regramento legal.

2ª Edição, Fevereiro de 2018

ISBN: 978-85-94180-10-0

DIÁLOGO COM OS ESPÍRITO EDITORA

Pelo espírito: Pai João das Cachoeiras

Médium: Ângela Maria Gonçalves

Produção: Jefferson Viscardi

"Maior é a mensagem do que o mensageiro, *fio*. O mensageiro veio só trazer o dedo para apontar para a luz e contar pra *suncês* o quanto a luz é grandiosa, maravilhosa e amorosa; a luz de Deus Pai Todo Poderoso e essa presença Divina que envolve todo esse universo, que é o Cristo de Deus, presente para cada um nós."

Pai João das Cachoeiras

Pelo espírito: Pai João das Cachoeiras
Médium: Ângela Maria Gonçalves

CURANDO AS ESTRUTURAS

Livro 4 – Ar
Série: Sinal da Cruz
Produção: Jefferson Viscardi

2ª Edição, Fevereiro de 2018

DIÁLOGO COM OS ESPÍRITOS EDITORA

Copyright © 2018 Jefferson Viscardi
All rights reserved.
ISBN: 978-85-94180-10-0

"É na ação de amor, tolerância, humildade, bom senso, paciência e serenidade, meu *fio*, que cada um vai evoluindo conforme as escolhas, *né*, *fio*?

A surpresa maior ao chegar *acá*, meu *fio,* [risos] é descobrir que *suncê* vai viver da sua própria vibração."

Pai João das Cachoeiras

Sumário

13° Portal.....10

Voz interior e renúncia.

Ninguém dá aquilo que não recebeu.

14° Portal.....48

Fertilidade das transformações.

Seu mundo gira conforme sua vibração.

15º Portal.....81

Curando as estruturas.

O exercício bendito do autoamor.

16° Portal.....124

O fim da servidão.

A fé no lugar da religião.

Conversa com a médium.....165

Sobre a médium:.....181

Ângela Maria Gonçalves

Sobre o produtor.....182

Jefferson Batista Viscardi

Agradecimentos

Primeiramente, agradecemos a Deus pela oportunidade de receber todo esse conhecimento e poder compartilhá-lo através da realização desta obra.

Agradecemos, ainda, à entidade Pai João das Cachoeiras que, com sua generosidade, nos presenteou com suas afáveis e profundas palavras, ofertando-nos luminescência para o despertar das consciências humanas.

Agradecemos, também, à médium Ângela Maria Gonçalves, que, por sua abnegação, tornou possível a execução deste trabalho.

Agradecemos, igualmente, a equipe do Diálogo com os Espíritos, que nos assessora e conduz nessa jornada.

Por fim, agradecemos a todos os voluntários que, de alguma forma, empenharam-se para a produção deste livro.

13° Portal

Voz interior e renúncia.

Ninguém dá aquilo que não recebeu.

Este capítulo é uma transcrição do Diálogo com os Espíritos 409R, com a entidade Pai João das Cachoeiras, pela mediunidade de Mãe Ângela Maria Gonçalves, gravado no mês de julho de 2015.

Jefferson Viscardi: Vamos para próxima pergunta que o pessoal mandou. A pergunta anterior dizia: "Como saber a nossa missão?". Essa daqui vai um pouco além: Como sabemos se estamos seguindo o plano que elaboramos na vida espiritual para a vida atual? (aqui a pessoa já declara saber que existe um plano). E aí?

Pai João das Cachoeiras: A alegria interior já é um sinalizador muito bom, viu *fio*. [risos]

Jefferson Viscardi: Mas, vô, o senhor *tá* falando a mesma linguagem… Olha só: quando eu morava lá no outro país e conversava com os extraterrestres, eles falavam a mesma coisa: "follow your heart" – tradução: Segue seu coração.

O nego fala pra *suncê, fio,* a verdade no espírito da verdade, é uma só, *fio*, e é falada por todas as bocas e em todos o universo, viu *fio*.

Jefferson Viscardi: Que coisa, vô! Nossa!

Pai João das Cachoeiras: Não importa em que quadrante for [risos] a verdade é uma só, *fio*. O caminho, a verdade e a vida é vossa, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: E dizia assim: "follow your highest excitement", ou seja, isso que o senhor está falando: a felicidade, a alegria interior e você vai saber que está fazendo a coisa certa. Que coisa!

Pai João das Cachoeiras: *Suncês* sentem, meu *fio*. Quando *suncê* faz uma boa ação a um necessitado, não precisa nem de um "muito obrigado" porque a vossa alma está plena, *né*, *fio*, por ter feito o bem.

Fazer o bem faz bem, *né*, *fio*, e mostra qual é a conduta exata da plenificação de uma missão, *né, fio*, da felicidade a si próprio levando a felicidade a todo o universo, *né, fio*?

Graças a Deus! [risos]

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Em sua visão, com o que deveria um professor se ocupar prioritariamente ao ensinar jovens?

Pai João das Cachoeiras: Em manter a chama branca da vida em cada um vibrando em luz, *né*, *fio*, ensinando que não há comparação entre as grandezas. Numa escola, se aprende a pensar e não a competir, *né*, *fio*? A realidade é essa, *fio*: todos na Terra passam pela escola e têm professor. Mas *suncês* vão esquecer de tudo que aprendeu, *fio*, porque o que tinha que

aprender nas escolas é o raciocínio, *né*, *fio*, é o pensar por sistemas, *né*, *fio*, e cada um se conduzindo nas vibrações que quer e que tem, *né*, *fio*?

Aqueles que são voltados pra o humanitário vão se voltar aos estudos do Direito, *né*, *fio*, da comunicação e outras coisas que levam mais humanidade aos seres humanos, *né*, *fio*?

Já aqueles voltados para as experiências exatas, *né*, *fio*, vão buscar os aprendizados da ciência, *né*, *fio*, as biologias e todas as coisas da vida, *né*, *fio*, que possam ser confirmadas por efeitos contínuos, *né*, *fio*? E assim o universo do racional vai imperando, *né*, *fio*, tornando a humanidade um pouco mais equilibrada no sentir e no pensar. É para isso que *exeste* os professores, *fio*, passando as matérias, conforme também aprenderam, aprendendo com aqueles que estão ensinando. E o foco central do ensinador deve ser sempre manter intacta a autoestima de quem ele ensina, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Eh, meu Pai. Olha só,

essa pergunta é realmente… (eu até uma vez perguntei a um espírito. Falei: vocês aqui na Umbanda recebendo as pessoas e ouvindo-as e depois semana que vem ela volta com o mesmo problema e depois na outra semana, não *tá* criando um ciclo vicioso pra ter quem atender). Talvez essa pessoa tenha uma questão assim parecida, vou passar aqui para o senhor se o senhor quiser até responder essa: A verdadeira magia não seria um bom conselho em vez de utilizar outros meios mais fáceis e dar o que se pede aconselhando e fazendo ela se mexer por conta própria?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, o nego fala a *suncê*: pergunta frouxa, resposta vaga, *né*, *fio*? [risos]

Muitas vezes, o que *suncê* falou ocorre justamente por isso, *fio*, em vez de colocar o coração naquilo que expõe diante de um guia na consulta, colocam-se as vaidades, os orgulhos, os medos; menos o coração, *né*, *fio*, e ficam esperando que os negos, os caboclos, os guardiões façam adivinhador daquilo que necessita.

E há uma lei que o Ensinador nosso deu a todos nós como servidores Dele: não se pode dar mais do que se foi pedido nem menos do que é merecido.

E para saber um ponto de equilíbrio daquilo que pode ser respondido é preciso que se saiba perguntar, *né*, *fio*?

Por isso os negos *pregunta* tanto, *né*, meu *fio*? É para calcular a medida do que o nego pode dar, conforme o nível de consciência e evolução de cada um, *né*, *fio*? Porque se der menos do que merece é deserção, *né*, meu *fio*, mas se der a mais é desequilíbrio, *né*, *fio*?

Quem *tá* na jornada do carreiro terreno são *suncês*, meus *fio,* e os negos, os guias, os guardiões não podem quebrar as leis, *filharada*. Só pode ser respondido o que é perguntado, graças a Deus, e perguntado não com os lábios, mas, principalmente, com o coração.

Qual de vós *tá* colocando diante dos servidores do Cristo de Deus, que manifestados estão em cada terreiro

luminoso dessa terra bendita Brasil, o coração compenetrado no que necessita de receber? A maioria *tá* tão ocupada com a própria dor que nem o perguntador correto faz, quer somente resolver o problema, seja de que forma for, *né*, meu *fio*?

Mas *suncês* mesmos levaram muitos anos criando o problema e quer que um nego, uma criança, um caboclo, um guardião, um Baiano, um marinheiro, um boiadeiro e todos os grandiosos trabalhadores dessa luz resolvam em cinco minutos aquilo que *suncês* levaram quase uma vida inteira para criar, *né*, meus *fio*?

Aprender a pedir é a primeira lei. Nosso Senhor Jesus Cristo ensinou muito sobre isso. E aprender a vibrar a gratidão *tumém*, *filharada*. Muitas vezes, o sofrimento maior é pela falta de gratidão por aquilo que já tem. E quem não agradece aquilo que tem sempre a pedir vem, *né*, meus *fio*? Porque a vibração da gratidão é muito alta, meus *fio*s, e pode modificar muitas coisas.

Outros, meus *fio*, ainda necessitam aprender a vibração do perdão *né*, meus *fio*, e quer

alcançar de Deus Pai aquilo que não dá aos filhos de Deus, *né*, meus *fio*? Se esquecem que na oração bendita, fez um pacto com Deus Pai "seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu" e "perdoa as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido".

Qual de *suncês* já prestou atenção de como *suncês* perdoam quem ofendeu a *suncês*? Presta atenção da próxima vez que *suncês* forem ofendidos e *suncês* vão saber exatamente como a lei Divina vai tratar *suncê* diante da vossa falta, *né*, meus *fio*?

O nego *arrespondeu* a questão, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim, vô.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Responde também, vô, a ideia para as pessoas que, às vezes, ficam com um pé atrás com a Umbanda, quando veem esse tipo de comportamento alegando o seguinte: "Eles vão sevando, vão sevando para criar dependência do carinho que eles dão, da atenção que eles

dão e isso não é curar." Responde isso, vô.

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, o nego fala a *suncês*: quando o nego pede a cada *fio* que manifeste amor por si próprio, reconheça os valores que têm e a capacidade grandiosa que Deus Pai Todo Poderoso deu a todos, ele *tá* buscando, na verdade, libertar, *né*, *fio*? Não é para seguir o dedo do nego porque o dedo do nego só *tá* apontando para a luz, *filharada*. A luz é Deus Pai Todo Poderoso. Não tem uma vez que um nego *véio,* em qualquer desses terreiros luminosos, dessa terra bendita, não agradece a Deus Pai e louva a Deus Filho e se manifesta em Espírito da Verdade. Sempre *tá* nessa Trindade formada é a conduta dos negos, a conduta de todos os servidores do Cristo de Deus, meu *fio*. É dando que se recebe e quem tem a liberdade só quer dar a liberdade a todos, *né*, *fio*?

Não é sevar, é fortalecer, *fio*, igual se fortalece as perninhas de uma criança*, né, fio*? Muitas vezes, tem que carregar no colo, mas ir segurando nas mãozinhas fazendo andar *né*, meu *fio*, evitando tombo desnecessário ou levantando dos tombos

que já levou, ensinando a caminhar. E, por acaso, quem ensinou *suncês* a caminhar manteve *suncês* no colo, *fio*?

Jefferson Viscardi: Não, não senhor.

Pai João das Cachoeiras: Não *fio*, a intenção verdadeira desse dedo apontado para a luz é que *suncês* olhem para a luz e não o dedo, *né*, *fio*? [risos]

Graças a Deus!

Maior é a mensagem do que o mensageiro, *fio*. O mensageiro veio só trazer o dedo para apontar para a luz e contar pra *suncês* o quanto a luz é grandiosa, maravilhosa e amorosa; a luz de Deus Pai Todo Poderoso e essa presença Divina que envolve todo esse universo, que é o Cristo de Deus, presente para cada um nós.

Essa é a liberdade, *fio*: estar presente pra si próprio e caminhando pelas próprias forças quando já está de pé, *né*, *fio*? Porque a maioria dos *fio*s que chegam até os pés do nego, *fio,* chegam muito estropiados, já com *dificulidade* para andar, para querer e para rezar, a fé conturbada e o coração

magoado.

Primeiro é preciso tirar esse espinho que *tá* atravessado na carne, *né*, *fio*, para depois dar a consolação e o esclarecimento.

Graças a Deus, meu *fio*!

O nego *arrespondeu, fio*?

Jefferson Viscardi: Louvado Seja! Graças a Deus!

Então, dando continuidade aqui, vamos continuar no tópico sobre humanidade, tratando dos comportamentos e ações e passando para o papai João de Cachoeira as perguntas que vocês me enviaram. Pai João, como ajudar uma pessoa que está espiritualmente perturbada?

Pai João das Cachoeiras: Uh Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, *fio*!

Aquele que está espiritualmente perturbado está necessitado de equilíbrio, não é, meu

fio? O exemplo é a *mió* forma de ajudar e não são as palavras não, *fiarada*, são os sentimentos vibrados em favor que podem alcançar o *esprito* e o *esprito*, *né*, *fio*? Porque se alguém está perturbado, *fio*, há algum motivo para perturbação, não é verdade, meu *fio?*

Entonce, é preciso tratar não só o efeito, meu *fio,* mas também a causa. E a causa, *fio*, é sempre a falta de perdão, meus *fio*. É sempre a falta da gratidão, meus *fio*. Porque o passado já devia ter passado e muitos que tão na erraticidade de *acá* ainda não adentraram aos campos espirituais, mas tão ainda nos campos invisíveis cobrando dos seus desafetos. E muitos que hoje se sentem *pretubados* espiritualmente foram também *pretubador* no passado, *né*, meus *fio*? Entonce é hora de vibrar o amor e o perdão não em palavra, mas em ação e vibração, *né*, meus *fio*?

Não adianta dizer a alguém *pretubado* que *tá* fazendo errado porque se os olhos são trevas, que triste trevas são, *né*, meus *fio*?

O amor e o perdão são vibrações

poderosas que podem ajudar, meus *fio*, sem que seja preciso que nem uma pedra seja movida. *Pruque* o perdão é de uma imensidade tão grande que atravessa as dimensões, *né*, meus *fio*? O perdão a si próprio e o perdão ao próximo. O perdão do passado para viver o presente. Essa é a exemplificação maior de amor por si próprio, ensinando ao outro o autoamor, *né*, *fio*, o autoperdão, a autoaceitação e se poderá ter grandiosos resultados tanto com o encarnado quanto com aqueles que estão do lado de cá sugando as energias dele, vibrando o contrário sobre ele, *né*, *fio*?

A melhor ajuda espiritual para alguém é o ensinamento do autoamor, meus *fio*s, para que esse amor possa transbordar e vir pra ação. Sempre e sempre a comparação e a crítica é a forma mais rápida de derrubar a força de um espírito sofrido.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Nada que se faça faz um *pretubado* despertar quando não tem amor e perdão. Sem se fazer nada e carregando o amor e o perdão e vibrando sobre ele, grandes mudanças se

alcançará.

Graças a Deus!

É uma das magias mais poderosas que *exeste*, é essa, viu meu *fio,* de levar ao próximo o poder do amor e o poder do perdão.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Quando sei que é algo certo a se fazer ou errado?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

O evangelho vivo de Nosso Senhor Jesus Cristo está escrito no sentidor, no sentimento de cada um, *né*, meus *fio*? Enquanto *suncês* ficarem apenas vibrando pelas circunstâncias de fora, o silêncio não se faz dentro de *suncês* e a voz do Cristo não é ouvida. Mas quando *suncês* silenciam as emoções e mergulham nos sentimentos verdadeiros, o silêncio se faz. E nesse silêncio Cristo fala.

Graças a Deus!

É no silêncio da vossa alma que *suncês* escutarão a voz da vossa consciência que está vibrando unificada com o Cristo, viu meus *fio*?

O certo e o errado não *existe,* meus *fio*, *exeste* o adequado e o inadequado, o útil e o inútil. Essas formas de certo e errado conduzem muitos a errar contra o próximo, julgando que aquilo que se faz é mais certo que o outro, *né*, meu *fio*? Aquilo que é útil pra *suncê,* muitas vezes, não *tá* útil pro próximo, viu, meus *fio*. Entonce, a mesma forma que *suncê* quer ser tratado trate o outro e para saber se uma coisa *tá* certa, meus *fio*, basta *suncês* perguntar, se fosse feita para *suncês* essa coisa, *suncês* se agradariam de isso?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

É uma medida exata e perfeita de avaliar o útil e o inútil, o adequado e o inadequado, mas o certo e o errado, meus *fio* [risos], é mania das personalidades, *né*, meus *fio*? Porque comer barro para uns *tá* errado e para outros é medicina, *né*, meus *fio*?

Jefferson Viscardi: Como conciliar a caminhada do desenvolvimento espiritual com as necessidades da matéria, como o trabalho? É que quanto mais eu "abro os olhos" para o mundo do espírito, parece que as coisas da Terra perdem o sentido.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Separatividade, *né*, meus *fio*?

Suncês acreditam que a matéria não é *suncês* [risos] quando, na verdade, é como um dedo vosso, *né*, *fio*, um dedo do *esprito* continua sendo um *esprito*. E se *tá* na matéria é porque na matéria que devem caminhar os aprendizados, meus *fio*. [risos] Se fosse pra *suncês tá acá* no astral, era *acá* no astral que *suncês* iriam *tá né*, meus *fio*? Mas *suncês* têm os vossos aprendizados na matéria para aprender uma coisa muito simples chamada equilíbrio, *né*, meus *fio*?

Nem tanto o céu, nem tanto a terra, já dizia o grande sábio, *né*, meu *fio*? Grandes mistérios e interrogações acontecem na mente humana, meus *fio*, apenas para fugir de um fato: de que há necessidade constante de equilíbrio nas forças e se *suncê*

tá pisando na terra, caminhando nos campos materiais, mesmo aprendendo sobre as veredas espirituais, *suncê tá* com a tarefa *acá* da terra, *né*, meus *fio*, da convivência e do aprendizado com seus semelhantes. Esse é o verdadeiro equilíbrio das forças: caminhar pisando na terra, mas a cabeça nos sóis, *né*, meus *fio*, conduzindo-se igual a uma árvore que tem a raiz no céu: um simbolismo muito antigo, meus *fio*, da árvore da sabedoria que *suncês* poderiam pedir a Deus Pai, *né*, meus *fio*? Porque é com sabedoria que se aprende a caminhar com sabedoria, meus *fio*: tendo as vossas raízes fincadas no céu e dando fruto na terra, *né*, meus *fio*? [risos]

Graças a Deus, meu *fio*!

O nego *arrespondeu, fio*?

Jefferson Viscardi: Sim, senhor.

Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Ficou compreensível a resposta, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Ficou muito

compreensível.

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja Nossso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Oh Pai João, até que ponto as músicas que escutamos influem no nosso campo energético?

Pai João das Cachoeiras: Até que ponto as escolhas das músicas de *suncês* têm afinidades com *suncês*, *né*, meus *fio*?

Cada um busca as vibrações, conforme a afinidade que sente, *né*, meus *fio*? Uns gostam do barulho, outros gostam da sinfonia, *né*, meus *fio*? São as vossas próprias vibrações que atraem essas vibrações dissonantes, *né*, meus *fio*? Essa é uma realidade que influi em todo equilíbrio vosso, mas *suncês* escolheram por isso, *né*, meus *fio*?

A conduta interna de cada um vai conduzindo a vibração e a vibração vai fazendo os ímãs, atraindo aquilo que quer, consciente ou inconsciente, *né*, *fio*? Sim

porque a maioria dos que pisam na terra caminham muito mais pela força do inconsciente do que pela consciência, *né*, meus *fio*?

O som tem influência em todas as vossas células, em todas as vossas forças fluídicas, meus *fio*s, e *suncês* próprios conduzem as vossas afinidades. E esse é uma realidade que deve ser muito bem estudada, viu, meus *fio,* porque através do verbo, que é o som, muitas forças de magias podem ser produzidas para o bem, para o equilíbrio, para o desequilíbrio ou para o mal, *né*, *fio*? E cada um com sua própria consciência vibra no rumo que quer.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

[risos] O nego *arrespondeu, fio*?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Até vou emendar outra questão aqui. Fui fazer um trabalho sobre os estudos que fazemos aqui sobre diferentes religiões por esse próprio canal, vô, e visitei o Hare Krishna.

Pai João das Cachoeiras: Uh Graças a Deus, meu *fio*!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo na força bendita Oxalá que abraça, envolve e se preenche das forças de Krishna, *né*, *fio*, [risos] que é tudo no todo, meu *fio*, porque tudo é um só, *né*, meu *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: E quando eu cheguei lá, vô, o moço que foi abrir o portão, ele *tava* naquela vestimenta típica deles e *tava* emantrando, *tava* repetindo mantra. E aí ele disse assim: que cantar: Hare Krishna, Hare Krishna, Krishna, Krishna, Hare, Hare, Hare Rama, Hare Rama, Rama, Rama, Hare, Hare; que imantrar isso, e eles fazem isso toda vez, ele disse que quando você *tá* em meditação no lugar se ficar em silêncio você ficar emantrando isso é um tapa na cara da personalidade, do ego. O senhor pode falar um pouco mais sobre isso?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*, as forças do inconsciente ficam dominadas, *né*, meu *fio*, e a consciência pode florescer

como um lótus*, né, fio*, e sem as amaras da ilusão de que a personalidade cria, *né*, *fio*?

É uma libertação até por que, meu *fio*, essas egrégoras de força imensa são muito antiga, *né*, *fio*? Um mantra vem carregado pelo clamor da voz de milhares e milhares de devotos, meu *fio*, e no tempo e no espaço vibra pela eternidade, *fio*. Quando alguém se afiniza a uma egrégora de força, recebe essa força, *fio,* que vem de todos os devotos daquela fé, *fio*. E ao praticar aquilo que aquela fé indica, os resultados são aquilo que aquela fé conduz, *né*, *fio*?

É muito antigo, *fio*. Emantrar é uma força poderosa.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O senhor fala isso porque o senhor faz isso toda hora. [risos]

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo,

fio!

Jefferson Viscardi: Então vô, quando estive lá, eu senti realmente que aquelas pessoas eram diferentes.

Pai João das Cachoeiras: Semelhantes, *fio*, apenas com a personalidade adormecida, *né*, *fio*, subjugadas diante da força da persistência da fé, *né*, *fio*? Porque não há, meu *fio,* nesse universo aquilo que seja conquistado e tenha grande valor que não seja através da persistência, *né*, meu *fio*? A persistência conduz à disciplina e a disciplina conduz à vitória e ao objetivo, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Oh meu Pai! Então, vou continuar aqui com as questões. Uma pessoa ao reencarnar se compromete com essa ou aquela religião no uso de sua mediunidade?

Pai João das Cachoeiras: Não meu, *fio*. É uma ilusão isso. Aquele que tem um compromisso a cumprir, *fio*, não firmou ele dentro de religião nenhuma, *fio*, mas dentro

da espiritualidade, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, meu *fio*!

Porque as formas mudam, mas o amor é o mesmo, viu meu *fio*.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Os dons do *esprito*, *fio*, resplandecem, seja em que religião for, viu meu *fio*. Os métodos são diferentes, meu *fio*, mas o objetivo é o mesmo.

Graças a Deus!

O nego *arrespondeu, fio*?

Jefferson Viscardi: Sim.

Pai João das Cachoeiras: Com clareza?

Jefferson Viscardi: Com clareza, graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Salve as forças das Cachoeiras!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: A pergunta continua assim, vô. E se assim for (que a pessoa se compromete com a religião), poderão ser cobradas situações negativas caso adentre em outra religião em que sua mediunidade nem será conhecida ou por ela reconhecida?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Em todas as formas religiosas planetárias, *fio*, os dons do *esprito* se manifestam com nomes diferentes, métodos diferentes, mas sempre se manifestam. Para alguns a vidência é o dom da visão, *né*, meu *fio*, o oráculo da incorporação é chamado de profecia, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo na luz do Espírito da Verdade, *fio*!

Pruque não há fundamento de alguma perseguição por conta do compromisso se ele pode ser cumprido em qualquer dos passos que os *fio*s derem. *Pruque* o compromisso é de si para si na própria espiritualidade que carrega, *né*, *fio*?

Os chamados são muitos, *fio,* mas *suncês* são quem escolhem, *né*, meus *fio*? E sempre com a intenção de renovar a si próprio de melhorar a si mesmo, aprender a amar e aprender a perdoar.

É a grandeza de Deus, *fio*.

Em todos os caminhos religiosos é ensinada a mesma coisa. Porque não teve*, fio*, nesse planeta nenhum dos avatares ensinando religião. Todos ensinaram o amor e o perdão.

Graças a Deus!

Praticando o amor e o perdão, meus *fio*, os dons espirituais se manifestam seja com o nome que quiser dar, *né*, meus *fio*?

Quem se prende demais às formas, *fio*, se deforma muito, *né*, meu *fio*? O nego já falou, *né*, *fio*? Porque não há necessidade da prisão das formas, mas a libertação do *esprito*.

O *esprito* em verdade e o *esprito* em amor, o *esprito* em perdão, *esprito* de boa vontade, *esprito* em unidade diante de Deus Pai Todo

Poderoso.

Graças a Deus!

Essa é a tarefa principal, que nenhum guia cobra porque você *tá* num local de que não chamam ele de guia e nem ele possa tomar uma roupagem, mas sim só *trabaiá* nas vibrações.

O importante é o trabalho feito na reforma de si próprio, *né*, meus *fio*?

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, Ensinador Nosso, *né*, meu *fio*?

E todos os avatares planetários, *fio*, vieram ensinando sempre o amor, a gratidão e o perdão, em tudo e por tudo, em nome de Deus Pai com o nome que se queira dar, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Agora a gente vai falar com o médico Dr. João e a pergunta vai aqui para o senhor: No olhar espírita, qual seria a missão dos pais em relação aos filhos?

Pai João das Cachoeiras: Uh Graças a Deus!

Uma missão grandiosa é aprender com os filhos.

Graças a Deus!

Porque o *fio* veio renovar, *né*, *fio*? Um *fio* vem para trazer a renovação na vida dos pais, que geralmente é chamado de carma mais pesado [risos], de campo sagrado e eliminação do ego, de campo de batalha entre as personalidades conflitantes.

Mas primeira atitude de aprendizado é o amor, deixar vibrar amor por essas criaturas que chegam necessitadas de amparo e ensinamento de conduta porque está nas mãos dos pais terrenos moldar esse espírito para que possa caminhar com a personalidade na Terra mais segura, com a chama da vida acesa e a chama da vida se chama autoamor, autoconfiança, autoperdão.

Se os pais são vítimas de vítimas, *né,* meu *fio*, se não aprenderam a ter autoamor, não aprenderam a ter autoperdão, não

aprenderam a ter autoconsolação, fica muito difícil porque, como se fala muito: a vida não tem manual de instrução, *né*, meus *fio*? E se tem de geração em geração a contaminação do subconsciente da humanidade inteira, transformando vítimas de vítimas, vitimando os outros, *né*, meu *fio*?

Para uma mudança consciencial, era mais adequado a cada um, que sabe que terá um *fio*, começar a se educar, preenchendo a si mesmo de autoamor, de autoperdão, de autoconsolação, para se transbordar e derramar sobre os *fio*s isso. São nove meses de espera, que sejam nove meses também do teu renascimento pai, do teu renascimento mãe.

Graças a Deus!

Porque assim conseguirás acompanhar o progresso que o filho vem trazer e saberás dar da dosagem exata, o apoio ou corretivo que o *fio* necessita, mas com o verdadeiro amor.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O casal homoafetivo,

seja a união entre homens e mulheres que desejarem receber no seio, o que muitas pessoas não consideram de família, uma criança para poder criar. Qual a visão da espiritualidade a respeito do casal homoafetivo criar uma criança?

Pai João das Cachoeiras: É uma condição de sentença da natureza sendo cumprida, *fio*, e é uma necessidade de se aceitar como diferente, *né*, meu *fio*?

Acá para nós não tem diferença de amor com ninguém, *né*, meu *fio*?

O amor é o sustentáculo universal, seja ele na forma que manifesta, *fio*.

Muitas vezes, um par como esse carrega muito mais amor e autoamor do que outros que estão ainda contaminados de preconceito, como falam *suncês*, *né*, meus *fio*, de mal querência contra si próprio, *fio*.

Não há para Deus Pai nada imperfeito de, como fala *suncê*, como é o nome que *suncês* dão, meu *fio*? Homoafetivo.

Graças a Deus!

São os sentenciados, *né*, meu *fio*, na passagem em corpos diferentes daquilo que se é, há o aprendizado do amor e aprendendo sempre a amar e a multiplicar em amor por si próprio e pelos outros e a sentença é cumprida, *né*, *fio*?

São aqueles que vêm diferente, *fio*, pra mostrar que a diferença é abençoada.

Graças a Deus!

O nego fala a *suncês, fio*: da mesma forma que um casal de homem e mulher, o casal de iguais tem que se conduzir no amor e na, como se fala, lealdade, *né*, *fio*, e, principalmente, consigo próprio.

O autoamor deve ser expandido cada vez mais para transbordar e se vai receber um filho entre eles saiba que esse é a mola renovadora de progresso para *suncês*.

Uma criança vai assimilar de *suncês* tudo que *suncês* são, meus *fio*, dentro de *suncês* próprios porque as fivelas do consciente *tão* meio desatadas ainda e o subconsciente dela vai adquirir tudo com *suncês* até que alcança a condição da fivela se firmar e se

poder conduzir com *esprito* eterno que é. Entonce é uma responsabilidade grande para todos, seja que tipo de casal que seja.

Todos precisam tirar a contaminação da autopunição e aprender o autoamor e o autoperdão para poder conduzir melhor a si próprio na conduta diante dos *fio*s.

Graças a Deus!

O nego *arrespondeu, fio*?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Com clareza, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Uh… até demais.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Essas palavras difíceis são iguais àquele dia que colocaram pantufa no pé de sua médium antes de o senhor chegar. [risos]

Pai João das Cachoeiras: [risos] E o nego não conseguia nem falar, meu *fio*.[risos]

Jefferson Viscardi: O senhor lembra?

Pai João das Cachoeiras: O nego alembra. [risos] Foi uma experiência *espiciá* (especial) para o nego. [risos]

Jefferson Viscardi: Pai João, como agir um pai ou uma mãe que descobre que seu filho ou filha é homossexual?

Pai João das Cachoeiras: Uh Graças a Deus, *né*, meu *fio*?

Se o amor já vibrou mais alto não precisa ter ação diferente nenhuma, *né*, *fio*?

Se o amor ainda não vibrou mais alto ainda é hora dele começar a vibrar porque essa é uma condição e não é uma escolha, *né*, meus *fio*?

É uma condição e uma sentença da natureza, sendo cumprida por almas corajosas, *né*, *fio*?

Essa valentia devia de ser premiada em vez ser condenada. É uma grandeza de alma aceitar de trazer o progresso através de, como falam *suncês*, do terceiro sexo, *né*, *fio*,

com sensibilidade muito exacerbada, sentimentos e emoções muito contundentes, *né*, meu *fio*?

As dores são sentidas com muito mais amargor, meu *fio,* porque a sensibilidade ainda é maior e a conduta daqueles que deviam conduzir o amor é de amor, aceitação e respeito diante dessa condição.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Como deve agir um filho quando vê que a mãe ou pai *tá* puxando o saco do outro filho?

Pai João das Cachoeiras: [risos] E isso acontece o tempo todo, *né*, *fio* e porque como o nego já falou pra *suncê fio*, chegando aí na Terra ninguém ganha um manual e se conduz apenas pelo sentidor que tem e pelo pensador que pensa, *né*, meu *fio*?

Geralmente aquele que dá mais *trabaio* ganha mais amor. É a cultura de *suncês* que faz isso. Crê-se que aquele que dá mais *trabaio tá* mais necessitado [risos] e já aquele que não dá *trabaio* nenhum é forte o

suficiente para não receber nem um elogio, *né*, meu *fio*?

É uma forma muito esquisita de conduzir as coisas, mas é uma realidade, meu *fio*, e aquele que chama atenção é que dá trabalho para os pais e aquele que faz a tarefa bem feitinha ninguém se ocupa dele. [risos]

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

A igualdade e a semelhança deviam ser *oiada* com mais gosto, *né*, meus *fio*, e se premiar o certo e dar o corretivo ao errado, *né*, meus *fio*?

Quando um *fio* perceber isso, aplique-se muito mais em fazer o adequado e o útil. Não se prenda em ter que chamar a atenção, em ganhar amor de ninguém, mas em dar a si próprio o amor, *né*, *fio*?

Mas se *suncê tá* cumprindo a tarefa a contragosto, *suncê* vai acabar dando *trabaio* para os seus pais para buscar deles um pouquinho de atenção e afeto.

Vai muito da maturidade espiritual de cada um, *né*, *fio*?

Como deve ou não deve agir, *fio*, só *suncês* podem escolher porque vai da maturidade do *esprito* de cada um. E o nego não tem permissão para dizer como que faz ou deixa de fazer, só tem a permissão de dizer de que muito que ocorre na *famiagem* (família) é por conta disso. Nenhum é culpado, mas todos são vítimas de vítimas.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Ninguém dá aquilo que não recebeu, *né*, meus *fio* e se foi assim que foi educado, vai tentar fazer diferente dos pais fazendo igualzinho eles faziam. [risos] É uma mola inconsciente que empurra a fazer, como se fala, ser igual aos pais tentando ser diferente.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Quando ocorrer o perdão entre todos, o equilíbrio se fará.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Pai João, para esse encontro inicial desse dia vou pedir ao senhor uma mensagem final.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

A mensagem que esse nego tem a dar a cada um dos *fio* desse nego é que receba a lei da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo em vossos corações sabendo sempre que, em tudo e por tudo, *suncês* são responsáveis pela criação que *suncês* fazem, *né*, *meu fio*?

A libertação é uma porta estreita onde *suncês* se deixam conduzir pela vontade de Deus Pai, *né*, *fio*?

Façam isso na oração, *fiarada*, agradeçam primeiro antes de pedir e escutem primeiro antes de falar, meus *fio*. Chamem por Deus de todo coração e *suncês* vão sentir Ele. Chama por Nosso Senhor Jesus Cristo e Ele sempre vos valerá. E coloca diante de Nosso Senhor Jesus Cristo, presença Divina nesse universo todos os vossos assuntos, meus *fio*, sejam vossos caminhos de trabalho, vossos caminhos de saúde, vossos caminhos de *famiagem*, vossos caminhos de amores, coloca diante Dele que *tá* de braços abertos mostrando que Ele não é um julgador de nenhum de nós, mas

o consolador para todos.

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo, que é a luz bendita que o dedo desse nego aponta.

Louvado seja o Cordeiro de Deus, *fio*!

E que cada *fio* nessa hora leva o coração ao Cristo de Deus, deixa o sentimento vos conduzir até Ele, meus *fiarada*, deixa o pensamento fluir junto com o sentimento e se o sentimento é de amor, a vibração será de amor, meus *fio*.

Suncês precisam, *filharada,* a aprender a agradecer, aprender a perdoar, *filharada,* e deixar o passado passar.

Essa é a receita desse nego para a luz vibrar dentro de *suncê* de tal forma que vai alumiar em volta de *suncê* tudo.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, *filharada*!

Graças a Deus!

Graças a Deus, meu *fio*?

Era isso que o nego tinha a falar, viu *fio*.

Jefferson Viscardi: Louvado Seja! Graças a Deus, meu Pai. Então como o senhor *tá,* vô? Podemos começar mais um?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus *fio*, podemos sim *fio*.

Jefferson Viscardi: Uh Graças a Deus!

Aí sim hein. *Tô* muito feliz, vô. *Tô* muito feliz. Eu agradeço a Jesus Cristo essa oportunidade desse encontro porque eu aqui estou gozando de momentos que dinheiro nenhum teria condição de me pagar.

Pai João das Cachoeiras: Uh Graças a Deus, meu *fio*!

Esse nego fica muito satisfeito, *fio*, de poder servir a vós, *né*, meu *fio*, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, *fio*. É felicidade do nego poder estar *acá* nessa rica e feliz oportunidade.

Jefferson Viscardi: Louvado seja, vô.

14° Portal

Fertilidade das transformações.

Seu mundo gira conforme sua vibração.

Este capítulo é uma transcrição do Diálogo com os Espíritos 56R, com a entidade Pai João das Cachoeiras, pela mediunidade de Mãe Ângela Maria Gonçalves, gravado no mês de julho de 2015.

Jefferson Viscardi: Sorrindo aqui vô. O tópico era para chamar interações com além-túmulo, dentro do tópico humanidade, mas pelas perguntas que eu *tô* vendo aqui… mandaram e vou passar para o senhor do mesmo jeito. Vamos lá, vou começar. O senhor está bem?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: [risos] De um ponto de vista espiritual, a pessoa quer saber do ponto de vista espiritual, o que está realmente por detrás de tantas milhares de pessoas terem maus vizinhos?

Pai João das Cachoeiras: (risos) Graças a Deus, *né*, *fio*? O universo é feito de espelho, *né*, meu *fio*? (risos)

Geralmente o que reclama do mau vizinho também não é um vizinho lá grande coisa, *né*, *fio*, [risos] porque os seres humanos não são todos iguais, *né*, *fio*?

Cada um tem uma conduta, tem uma forma de encarar a vida e tem *também* as responsabilidades a cumprir. E é preciso compreender, *fio*, em primeiro lugar que a visão de cada um é conforme a vibração que carrega, *né*, *fio*?

Os filtros internos que tem, às vezes, *tá* meio sujinho, *né*, meu *fio* e precisa dar uma limpadinha [risos] porque o *male* geralmente é o instrumento do bem, *né*, *fio*, e se tem um

mau vizinho, graças a Deus, *né*, *fio*, precisa fazer algumas mudanças e não quer mudar de jeito nenhum, *né*, *fio*?

O vizinho que parece male pode ser um instrumento abençoado para informar os *fio*s o que precisa de fazer de mudança*, fio*. Principalmente a mudança interna da aceitação das coisas, a mudança fundamental da mudança das vibrações.

Graças a Deus!

Graças a Deus!

Porque, em tudo e por tudo, cada um é responsável por aquilo que vive e por aquilo que se dá atenção. É impressionante, *fio,* que cada um não tem a percepção ainda de que tudo aquilo se *suncê* coloca muita atenção costuma de multiplicar, *né*, *fio*?

Se *suncê* dá atenção ao barulho do vizinho, geralmente esses barulhos tendem a aumentar bastante, *né*, *fio*? Se *suncê* dá mais atenção às coisas vossas, a concentração vossa vai se voltar a isso e por mais barulho que faça, *suncê* vai permanecer no vosso universo, *né*, *fio*?

As circunstâncias, *fio*, não são controláveis conscientemente mesmo, *né*, *fio*, mas as reações às circunstancias são, *fio*. São sempre aprendizados, às vezes, até dolorosos*, né*, *fio* de convivência social, de convivência entre os semelhantes. Coisas que um bom diálogo podia *arresolver* se transformam em pancadaria de palavras, *né*, *fio*, pela falta somente de compreensão de uns com os outros porque todos e todos, se fossem consultados vão dizer que só querem ser feliz e viver tranquilo e cada um tem uma noção de respeito, *né*, *fio*, e nem sempre a noção de respeito de um se *igualifica* com a do outro. Mas sempre se sabe que o direito de um termina quando começa do outro, *né*, *fio*? E por aí, meu *fio*, na aparência de uma pergunta muito simples tem uma força muito complexa, *né*, *fio*? Porque é no movimento vibracional de todos que pode estar acontecendo um resgate de carmas muito sérios, *né*, *fio*?

Não é a maioria da humanidade que *tá* tendo conflito com seus vizinhos, alguns vão direto ao confronto e soluciona a situação e outros permanecem na lamúria,

né, *fio*, apontando o defeito dos outros sentando em cima dos defeitos próprios.

É preciso inicialmente a mudança interna de cada um, porque o vosso mundo gira conforme vossa vibração.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Jefferson Viscardi: A pergunta *tá* contextualizada, eu vou ler o contexto depois, mas a pergunta vai ser essa vô: Pode demônio ou anjo se plasmar e fazer sexo com ser humano? Vou contextualizar aqui: Em livros gnósticos e bíblicos se falam em relação sexual entre mulheres encarnadas com anjos e demônios.

Será que naquela época um demônio ou anjo podia plasmar um corpo físico a ponto de ter uma relação sexual com uma mulher encarnada? E eu pessoalmente, vô, ouvi uma história de uma pessoa que morava em Minas Gerais que disse que tem uma moça que teve um filho e o filho (aí já não sei se é verdade) nasceu com uma marca, tipo um

ponto riscado na perna porque a mulher falou assim para um dos exus, sr. Marabô, a entidade que se apresentou com esse nome, e disse ela [ao espírito]: "Se você me der tudo aquilo que eu quero em termos de dinheiro eu sou sua." Diz que ele sempre vinha, se plasmava, fazia como se fosse dois amantes normais, *né,* nada de coisa estranha, dois amantes normais e tiveram um filho aí ele não apareceu mais.

Mas agora respondendo a dele, quem sabe dando uma dica sobre essa ideia. É possível? Não é possível?

Pai João das Cachoeiras: Meus *fio*, o universo humano é ilimitado, *né*, meu *fio*? Desde que se compreenda que existe ectoplasma suficiente, se faz a *plasmatória* de todas em qualquer situação. Porém, a mente humana gera muitas ilusões, *né*, *fio*?

Muitas vezes, usando mesmo um aparelho físico, alguns se satisfazem de muitas formas, *né*, *fio*?

E como a mente está conturbada cria toda uma estória de ilusão para poder explicar

aquilo que ocorre sem cair muito no padrão da autocondenação, *né*, *fio*?

Exeste sim, *fio*, condições onde um espírito pode se plasmar quase ou até se materializar, *né*, *fio*? Conforme as vibrações vão se erguendo essas condições já vão se diminuindo bastante.

Graças a Deus, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Muitos povoados e povos contam essas estórias, que são de fundo verdadeiro, mas a ilusão criada na mente aumentou em muito o impacto das coisas, *né*, *fio*? Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: *Tá* certo.

Graças a Deus!

Os homens fazem pacto com os espíritos trevosos para obterem benefícios?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*. Há aqueles que buscam satisfazer muitas vaidades, orgulhos e manias, buscando no

campo espiritual aqueles que têm afinidade e julgam poder ser possível, *né*, *fio*, dar mais do que seja merecido. Geralmente se tem decepções terríveis, meu *fio*, porque há uma conduta universal onde as leis implantadas devem agir.

Se tentar buscar seres sem uma procedência e sem uma bandeira pode gerar muito dissabor à vida de esses, *né*, *fio*, levando ao desatino que pode prejudicar toda uma encarnação, tornando-se escravo do próprio vício, escravo das próprias ganâncias, *né*, *fio*, jogando-se como escravos nas mãos daqueles que só buscam manter seus reinos com escravidão dos outros, *né*, *fio*, tentando fazer parecer que o céu é perto, *né*, *fio*, que basta colocar uma escada que se alcança tudo o que se quer nessa terra.

Jefferson Viscardi: Uma escada, vô? [risos] O senhor *tá* viajando bem, hein. (risos)

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*, se esquece das leis Divinas, *né*, *fio*, tentando parecer que Deus Pai não seja onipotente,

onipresente, oniciente, *né*, *fio*, iludindo a si próprio através do ilusionismo de seres que tão acostumados com as brincadeiras que inventaram, *né*, *fio*, e vão amargando de vida em vida, *fio*, prendendo-se cada vez mais na animalidade em vez de buscar uma retidão de propósito. Porque tudo que é dado por esses sem procedência acaba sendo tirado de forma dolorosa, *né*, *fio*?

E o amargor desses espíritos é tamanho, *fio*, que se escravizam por pouca coisa, *fio*. É uma luta constante para que a consciência se desperte e como a autopunição é uma constante nesses seres, *fio*, é difícil esse despertar. Só através de muito sofrimento e dor gerados pela autopunição, *fio*, não pelo castigo divino, muitos se sentem realmente órfãos de Deus Pai e distanciados da Divina abundância, *né*, *fio*?

Essa é uma dor constante nas legiões do bem de ver aqueles que estavam fadados à compreensão e ao esclarecimento se afundarem nos próprios orgulhos, *fio*, porque o nego fala a *suncê* que geralmente são mais os mais letrados é que buscam esse subterfúgio, *né*, *fio*?

Ignorantes da sabedoria Divina e do amor divino julgam que Deus Pai é um Deus vingador, *fio*, um Deus perverso que quer submeter a humanidade e que Nosso Senhor Jesus Cristo sofreu na cruz por não ter querido destruir a humanidade.

Graças a Deus, meu *fio*!

A ilusão um dia é encerrada, *né, fio*?

Deus Pai é puro amor, *fio*, infinito de amor e nesse amor colocou também as formas corretivas e equilibradoras de cada um de nós, *né*, *fio?* Foi por amor que Ele gerou todos os campos materiais de vida, *né*, *fio*, para que os *fio*s que tinham tudo, toda a plenitude de Deus Pai pudesse começar a reconhecer em si mesmo essa divindade e pudesse experimentar em si mesmo os esforços para alcançar aquilo que deseja. E por isso, por amor, Deus Pai gerou toda a materialidade universal, pois que o mundo verdadeiro na realidade, *fio*, é o mundo espiritual, de onde de degrau em degrau vai se galgando a condição de reconhecer a si mesmo, nas forças do Pai. Ele deu a condição ao ser humano, *fio*, de ir galgando

essa espiral evolutiva até alcançar a compreensão de que tudo já foi dado.

Graças a Deus!

Mas esses nossos infelizes irmãos que se transformam em verdadeiras bestas humanas aliciando outras bestas humanas, sofrem muito nessa jornada, pois se recusam, meu *fio,* a perder as personalidades, de perder as ganâncias, de perder o desejo de domínio sobre seus semelhantes. Não se apercebem, meu *fio*, que tudo aquilo que se anseia de *materiá* é para satisfazer os anseios espirituais, meu *fio*.

Ninguém nessa terra deseja dinheiro, mas sim o que o dinheiro pode comprar, não é verdade, meu *fio*?

E o que o dinheiro pode comprar é *materiá.* Só que a satisfação do ter é também *espirituá* para ter a impressão de que se é, às vezes, mais do que realmente é, *né*, meu *fio*?

A ninguém foi dado o julgamento e a ninguém foi dado ser superior ao seu semelhante não, *fio*. São as ilusões da terra,

fio, geradas nos filtros sujos de cada *fio* de Deus é que geram essas monstruosidades, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Toda criança há de crescer, meu *fio*, o caminho evolucionário está aberto a todos e ninguém absolutamente ninguém ficará sem o crescimento *espirituá* que é a evolução. Em algum momento dessas eternidades cada um, seja pelo amor ou pela dor despertará para a realidade da vida e para si próprio e para Deus Pai.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O Pai João ficou mais triste, apreensivo no tópico pacto com espíritos trevosos, por quê?

Pai João das Cachoeiras: É uma tristeza constante nas legiões do Cordeiro, *fio*, ver irmãos valorosos se perdendo de si próprios e apagando a luz da própria consciência, meu *fio*, se jogando em ilusões tamanhas que os farão sofrer de amargar muito, meu *fio*. É o único momento, meu *fio*, onde as lágrimas do nego começam a

jorrar como cascata, *fio,* rogando a Nosso Senhor Jesus Cristo que tenha misericórdia desses nossos irmãos e que, em algum momento, cada um de nós que servimos ao Cristo de Deus possamos ser auxílio infalível na jornada desses irmãos. Se uma pequenina luz se acender em meio a treva já não haverá tanta treva, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim! Nossa! Então, vô, finalizando esse assunto: "interação com além-túmulo", o que é mais importante a gente saber a respeito disso?

Pai João das Cachoeiras: De que a vossa consciência é vosso mestre verdadeiro, meus *fio*. Que Deus Pai todo poderoso também é todo amor, todo misericórdia, todo sabedoria.

A ilusão de um Deus vingativo, maldoso, não passa de uma grande ilusão, *né*, *fio*, que vai gerar desilusões tamanhas, meu *fio*, que pela dor esse ser terá que reconhecer a grande Divindade de Deus Pai e que não há oponente a Ele pois tudo Ele criou, *fio*. E mesmo esses que dizem tão poderosos que possam quebrar as leis, um dia se renderão

ao amor e à sabedoria de Deus Pai na presença Divina bem demarcada nesse universo que é o Cristo de Deus.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Agora tem algumas perguntas, acredito que seja mais curiosidade sobre o porvir da humanidade e dizem assim: É possível que um dia a vida na Terra se acabe?

Pai João das Cachoeiras: Se houver essa necessidade, sim, meus *fio*. [risos]

Porém, a vida permanecerá florescendo de outras formas, *né*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: *Tá*. Porque as pessoas do signo de peixes não encarnarão mais no planeta Terra? São todos já evoluídos? [risos] Eu gostei dessa pergunta porque eu sou esse signo aí, vô, [risos] eu *tô* bom na fita.

Pai João das Cachoeiras: *Fio,* o nego fala a *suncê*: ao terminar de um ciclo, de novo ciclo se inicia, não é verdade, meu *fio*? Numa roda infinita de aprendizado, novas

vivências e experiências, encarnes e desencarnes são ciclos, *né*, meu *fio*? Quem alcançou a benção de vir embaixo de uma influência vibratória planetária dessa, *fio,* tem por aprendizado aprender a conviver com as mudanças, *né*, *fio*, se renovando constantemente porque somente aquilo que se renova se torna infinito, *né*, *fio*?

Os aprendizados são para todos, independente das influências de,como fala, de cálculo planetário, *né*, *fio*?

Só haverá a não necessidade de uma reencarnação, *fio*, quando as correntes cármicas se transformaram verdadeiramente em luzes de nova jornada, *né*, *fio*, através do perdão e do amor e da lei da graça, *né*, *fio*?

Aí sim, *fio,* não haverá mais necessidade de um aprendizado tão denso e um aprendizado mais suave vai surgir como novo ciclo para cada um, *fio*, independente se for nascido numa vibratória ou outra.

Na realidade, *fio*, a vibratória planetária indica qual aprendizado vai ser conduzido

nessa vida, não só para encerrar um ciclo na Roda de Sansara, *fio*, mas para iniciar um outro com nova luz e novo amor. Se não fosse assim não haveria os grandes avatares se chegando à Terra geralmente nesse signo, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Bom, vamos então para a próxima. É, eu achei que tinha nada a ver isso aí vó, esse negócio de signo ai de que é o último signo da casa, eu achava que era só uma proposta vibratória de experiência.

Pai João das Cachoeiras: Ao chegar o último dente da engrenagem começa no outro dente, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim, mas numa espiral mais elevada.

Pai João das Cachoeiras: Conforme o aprendizado de cada um porque os *fio*s têm uma tendência de repetir as mesmas falhas no mesmo local, *né*, *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: Qual é a diferença entre amor e apego?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Graças a Deus!

O amor é expansivo, o amor é benigno, o amor é laço que jamais prende, mas enfeita. O apego é agressivo, é contundente, é um nó que amarra e prende, *né*, meus *fio*? Essa é uma diferença marcante: enquanto o amor é laço, o apego é nó e nó machuca, *né*, meu *fio*? E quanto mais apertado o nó, mais doído o machucado fica, *né*, meu *fio*? O laço, quanto mais pomposo e grande, mais bonito fica, *né*, *fio*?

É bem simples se notar a diferença do efeito que ele faz em *suncê*. Quando *suncê* ama, tudo fica mais bonito, ama-se inclusive os defeitos do próximo. Esses defeitos, como falam *suncês*, viram charme [risos], mas quando se é apegado e não se dá a liberdade de ser aquilo que se é, os defeitos viram pecado e começa a haver o conflito constante entre o benquerer e o malquerer. Enquanto no amor não existe conflito algum e quando é necessário se confronta o útil com o inútil e se esclarece

sem ofensa, sem acusar de burro quem fez errado, dizendo o fato, não julgando a pessoa.

No apego se condena a pessoa *pruque* se mistura o ato com a pessoa. São essas as diferenças, meu *fio*.

O principal efeito ocorre dentro de cada um, não só no que recebe o amor mas naquele que pretende dar. Quem está pretendendo dar amor, dá com liberdade sem querer estar com a presença sempre perto. Quem pretende dar amor, mas está apegado só consegue amar se tiver com o outro subjugado, *né*, meu *fio*?

Ficou clara a diferença, *fio*?

Jefferson Viscardi: Na graça de Deus!

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

O laço é expansivo, é bom. O apego é uma prisão concreta do próprio sentimento amargo, *né*, meu *fio*? Não tem nada de bom nele.

Jefferson Viscardi: Pai João, muita gente, às vezes, ouvindo isso vai dizer: mas eu tenho um buraco dentro de mim, uma carência, eu preciso, o que eu faço?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Deus Pai Todo Poderoso é uma força bendita que preenche todos os vazios.

Graças a Deus!

O vazio é para *suncês* aprenderem a conviver consigo próprio, a valorizar mais a própria presença, ser uma boa companhia para si próprio. *Pruque* se *suncê* não é boa companhia nem para si próprio, vai ser boa companhia para quem, meus *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Preencha esse vazio e esse buraco com amor por si mesmo, meus *fio*, expandindo em si essa boa companhia que *suncê* deve ser pra *suncê* próprio. Valorize os seus valores e seja artístico nas vossas artes [risos] e faça por si mesmo aquilo que *suncê* no vosso egoísmo *tá* querendo que os outros façam para *suncê*. Se dê carinho e se

dê amor porque preenchido assim dessa vibração, esse buraco já vai sendo preenchido, não precisa de ninguém para completar.

Vai chegar alguém sim para fluir junto, para expandir ainda mais essa alegria de viver e esse autoamor vai poder ser manifestado também *pruque* seja lá quem se aproxime vai aprender a se amar também porque o exemplo arrasta, *né*, meu *fio*? Aquele que se ama é um exemplo bom. O egoísmo, meus *fio*, é *suncê* não dar para *suncê* amor e querer que os outros deem, *né*, meus *fio*?

Se *suncê* não se ama, cobrar dos outros amor é uma incoerência.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Cada um vive da vibração que tem, não é verdade, meu *fio*?

Se *suncê* não vibra amor por si próprio, entonce a vossa vibração é de solidão*, né*, meus *fio*? E a solidão parece um buraco, um vazio, mas é a melhor companhia de alguém que precisa aprender a se amar, conviver consigo próprio, viver aquilo que

é e não aquilo que parece ser.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

O nego *arrespondeu*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Tem uma pessoa que me escreveu aqui, vô, dizendo para eu tratar mais de ciência porque eu só *tô* tratando das coisas do espírito só. [risos] Só tratando de filosofia, de autoajuda, não *tô* tratando de ciência nenhuma aqui. [risos]

Pai João das Cachoeiras: [risos] E por mais ciência que se tenha meu *fio*, a falar o coração humano *suncê* vai ter que ter um coração que vibre e que vibre num equilíbrio para si próprio pra expandir equilíbrio para os outros *né*, meu *fio*?

A ciência maior de todos as ciências é essa, *fio*, de saber dosar o vosso equilíbrio para equilibrar quem está próximo.

Graças a Deus!

Como diriam os grandes cientistas dessa

terra, *né,* meu *fio*: "tudo nesse universo pode ser modificado pelo observador". [risos] *Inté* mesmo um mais um pode passar a ser mil se a sinergia for grande, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Muito bom, vô, muito bom. Para finalizar o primeiro tópico dentro da "humanidade", vou pedir para o senhor fechar com suas observações, mas antes eu vou fazer um parêntese aqui, que até abriu um curso de mestrado aqui na federal de Curitiba, *né*, na universidade federal e é um mestrado de psicologia. Eu falei: será que eu lido com psicologia, como que eu vou num mestrado, aí eu fui ler, vô, a definição, olha que o DcE é bastante isso oh: "Ciência que trata dos estados e processos mentais, do comportamento do ser humano e de suas interações com o ambiente físico e social." É tudo o que a gente tem falado!

Pai João das Cachoeiras: [risos] Se vê, *fio*, que todas as ciências convergem para uma verdade só: o ser humano, *né, fio*, e como ele vai reagir, perceber e a conduzir a si próprio, diante das circunstâncias, dos fatos, das vibrações, das energias *pruque* o

aprendizado é sempre uma forma de aprender a pensar, aprender a sentir e aprender a vibrar, e é a vibração a sentença de cada um, meus *fio*.

Graças a Deus!

É isso que o nego tinha a dizer, *fio*.

Jefferson Viscardi: Então vô…

Pai João das Cachoeiras: Quem vibra no mais alto, vibra no útil, meu *fio*, vibra no bom e no belo e no bem. E todos os bons, belos e bens vão se acercar de *suncê* como um ímã de força viva. *Suncê* vai emanando e emantrando em *suncê* próprio tudo aquilo que *suncê* vibra. Aquele que quer a paz que vibre paz. Porque o nego fala a *suncês*: muitas vezes, os *fio*s rezam pedindo a paz de dentro da própria família e como Deus Pai Todo Poderoso é um Deus de oportunidades, *né*, meu *fio*, Ele vai trazer a *suncê* a oportunidade de *suncê* ser a paz familiar.

Suncê é a paz onde *suncê* estiver e se assim é dentro da vossa família também. A vossa oração foi atendida.

Graças a Deus!

Acontece, como um fala: as tempestades familiares são pra *suncê* ir lá e pacificar, meus *fio*. É a sua oração sendo atendida. Muitos pedem a união da família e eles pedem tanto e se a desunião acontece é para dar oportunidade pra *suncê* ser o fator unificador da família. É a vossa oração sendo atendida, meus *fio*. Porque muitas vezes *suncês* pedem sem entender a extensão do vosso pedido e tudo que é pedido é realizado sim.

Cuidado com que pedem, meus *fio*, se *suncê* não quiser mudança, não quiser mudar, não peça mudança.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Então, vô, *tá* faltando aqui uns 13 minutos ainda para a gente passar para o próximo bloco. Vamos tratar mais um pouco desse assunto sobre….. que diz assim: psicologia, ciência que trata dos estados e processos mentais. Então, vô, não

tá levando em consideração o espírito ainda *né*, porque a psicologia dissociou um pouco.

Pai João das Cachoeiras: A separatividade, *né*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Porque quer permanecer sendo ciência e a ciência precisa de prova, comprovação. Então [a psicologia] trata dos estados e processos mentais. Então, vô, o que, às vezes, um espírito vem e influencia negativamente, a gente entra na sintonia dele e a gente começa a sentir emoções que antes não sentiríamos; então o agente causador foi invisível. Como que a ciência da psicologia pode lidar com isso, vô, permanecendo ciência?

Pai João das Cachoeiras: Como o nego acabou de falar com *suncê*: as vossas vibrações imantam, não imantam, meu *fio*? Como fala *suncês*, o obsessor, ele só põe fogo na fogueira, *né*, meu *fio*, ele não cria o sentidor, o sentidor é vosso, mas ele aumenta um pinguinho e transforma num planeta, *né*, meu *fio*? [risos]

As reações ficam exageradas demais, *né*, meus *fio*?

São dois em desequilíbrio: o obsediado e o obsessor, conduzidos dentro de uma mesma vibração *né*, *fio*? A mudança vibratória é a quebra do estado, como se diria na psicanálise, *né*, *fio*, faz já muita diferença, *né*, *fio*? E aí *suncês* vão ver muito nego *véio* fazendo estalar o dedo [risos]. É a mudança do estado, tirando *suncê* do surto *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Jefferson Viscardi: (risos) Valeu. "A pessoa vai mesmo, *né*, surtada."

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, *fio*!

Jefferson Viscardi: E aí a segunda parte, vô, trata do comportamento do ser humano, ou seja, as ações que ele tem quando aquela influência espiritual já passou pelo pensamento, já passou pelo corpo emocional já, *né*, e aí já *tá* mexendo no comportamento dele. Então, a

psicologia trata disso também. O senhor acredita que não vai ter outra saída sobretudo com o véu ficando tão fino que separa essas duas realidades?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Vai acerbar um pouco, *né*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Fala um pouco disso, vô.

Pai João das Cachoeiras: Quanto mais fino o véu, mais influência tem, *né*, *fio*, e cada um conforme a vibração. Por isso o nego repete: a vossa vibração é a vossa sentença.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

E quando atravessa o véu da vossa alma também, *fio,* é uma forma de alerta, *né*, *fio*? Antes de surgir uma influência que atinja muito forte os vossos sentidos, meus *fio*, primeiro atinge a vossa aura: são as sensações de desconforto que *suncês* não dão atenção, *né*, meu *fio*, e vão deixando transformar num vulcão preso dentro de si, os desafogos, porque os cansaços físico e mental geram muito desconforto também.

Os cuidados necessários com a matéria são necessários, meu *fio*. Dar a *suncê* amor também é dar equilíbrio da vossa matéria, *né,* meus *fio*, cuidando do descanso, dos alívios mental e emocional de *suncê*s.

A aura é uma forma de proteção para que as influências não atinjam tão fortemente, mantendo a vossa consciência, *né*, meus *fio,* mais desperta. Mas se *suncê*s mesmo se jogam na inconsciência, *né*, meus *fio*, ficando nos pilotos automáticos, como diz na psicologia, *né*, meu *fio*, *suncê*s se colocam candidatos das obsessões: auto-obsessão e obsessão *espirituá* porque quando há uma obsessão *espirituá tá* instalada também uma auto-obsessão, *né*, meu *fio*? Por isso que o nego falou: o obsessor só põe o fogo numa fogueira. A lenha já *tava* todinha lá, viu, meus *fio*.

Não quer a fogueira, então não junta a lenha, *né*, meu *fio*. [risos]

Já vai tendo os cuidados diariamente, *né,* meus *fio*. Porque se banho *suncê*s tomam todo dia, por que a oração não pode ser todo dia também?

Jefferson Viscardi: Verdade, *né*?

A oração é o banho da alma, *né*, *fio*? É o banho do espírito, é o desafogo *emocioná*, é um desafogo *mentá*, é alívio profundo para cada um de nós, meu *fio*, de receber de Deus Pai o amor de Ele e escutar o Cristo falar dentro de nós.

Graças a Deus!

Graças a Deus!

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Então, vô, com esse véu ficando mais fino a psicologia vai ter…

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*, essa ciência tem de progredido imensamente, *fio*, imensamente mesmo, de onde já se compreende a força das palavras, dos espelhos, *né*, meu *fio*, das condutas modeladas para uma melhor conduta.

Houve grande progresso dentro dos

métodos e práticas dessa ciência, *fio*.

Se compreende mais sobre neurologia, *né*, *fio*, a neurolinguagem, *né*, *fio*, então há condições melhores de auxiliar aqueles que tão amargando as dores da obsessão e da auto-obsessão, dos conflitos internos e das lutas, inclusive, de estados físicos e patológicos, *né*, *fio*, do próprio sistema neuronal, do próprio sistema cerebral, *né*, *fio*?

As medicações da Terra têm sido alumiadas por muitos sabedores das ciências do lado de cá, *fio*. Grande vantagem tem esse afinamento desse véu *pruque* as mentes humanas acabam vibrando um bocadinho mais para o céu, *né*, *fio,* tendo as inspirações e já percebendo coisa que antes não se percebia.

Entonce com a evolução planetária, a evolução da ciência também já *tá* acontecendo, viu *fio*.

Graças a Deus!

E o auxílio sempre vai ser presente para todos os necessitados. Só não percebe o

auxílio que tem os que *tão* ainda com os olhinhos fechados, tentando enxergar, *né*, meu *fio*?

Quando abrir os olhos da alma para amar a si próprio e aceitar as condições que ainda estão para poder ser um pouco *mió*, os *fio*s vão compreender ainda mais do que o nego *tá* falando.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Então, vô, passa aí, por gentileza, uma segunda mensagem final para esse bloco aqui e aí, a gente, com sua bondade, generosidade e a licença de Deus e Jesus Cristo, vai começar um outro.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Esse nego tem a dizer aos *fio*s desse nego: é que o sentimento de *suncês* conduz o espírito de *suncês* para onde quer que esse sentimento vá. E cada dia *suncê*s tomam um banho para manter a matéria limpa, meus *fio*, cada dia eleva os vossos sentimentos a Deus Pai Todo Poderoso e ao Nosso Senhor Jesus Cristo e deixa essa água viva de Eles derramar dentro e fora de *suncês*,

lavando a vossa alma e fortalecendo as vossas próprias forças, aumentando em vós a cada dia mais a certeza absoluta das vitórias que vão acontecer em vossas vidas.

Graças a Deus!

O bom combate já está acontecendo se *suncê* já *tá* lutando com *suncê* próprio. Toda criança quando não consegue carregar um peso chama logo o papai ou mamãe e porque *suncês* não podem chamar Deus Pai e Deus Mãe e Deus Filho e Deus Espírito Santo para ajudar *suncês* a mover os tropeços do seu caminho? Faça isso, meu *fio*, porque na oração, na prece e na reza *suncê* vai alcançar uma limpeza interior maior e uma clareza de sentido muito maior.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, que permitiu esse nego poder falar com *suncês*. Esse nego *tá* muito agradecido.

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e

graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e Graças a Deus!

Uh.. Graças a Deus, meu *fio*.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus, meu Pai! Graças a Deus! Então a gente vai terminar por aqui esse encontro e vamos então para o próximo.

Pai João das Cachoeiras: O nego vai pedir a licença vossa, *fio*, para o nego ficar um bocadinho de lado para dar um reforço para o aparelho, viu *fio*.

Jefferson Viscardi: Sim senhor, vô.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Com vossa licença, *fio*, o nego vai ficando de lado.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

15º Portal

Curando as estruturas.

O exercício bendito do autoamor.

Este capítulo é uma transcrição do Diálogo com os Espíritos 60R, com a entidade Pai João das Cachoeiras, pela mediunidade de Mãe Ângela Maria Gonçalves, gravado no mês de julho de 2015.

Jefferson Viscardi: Há uma degeneração? As pessoas gritam, xingam por qualquer motivo, perdem o controle facilmente. A promiscuidade e a ambição tomaram conta, no entanto disse que estamos progredindo. Como entender essa contradição?

Pai João das Cachoeiras: Isso é uma pergunta, *fio*?

Jefferson Viscardi: Pois é, eu *tô* vendo. A

pessoa *tá* expressando mesmo uma indignação dela. Depois ela vai querer disser assim: como entender essa contradição [risos]? E aí?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, *suncê* já ouviu falar que quanto mais longe do amor, mais alto se grita, *fio*?

Jefferson Viscardi: Nossa! Não vô.

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*. Os corações quando *tão* plenos de amor, as vozes são mais suáveis, *fio*. Os gestos são mais dóceis. O silêncio é mais ouvido, *né*, *fio*?

Quando há toda essa agitação, *fio*, é só uma demonstração de conflito consigo próprio pela falta de amor que se sente, *né*, *fio*? Se cobra muito dos outros, mas não se alimenta a si próprio, *fio*, e acaba gerando conflitos e mais conflitos entre os seres, gerando todo esse barulho, essa dissonância, *né*, *fio*, entre a luz e a sombra, entre o silêncio e o barulho. Se dentro de si próprio ocorre isso, isso vai se expandir em volta e é sempre a força do atrito é que vem

movendo a humanidade, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Uh! Viva Jesus, *fio*!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Salve as forças benditas que vem de Deus Pai Todo Poderoso!

Graças a Deus!

Salve as forças das cachoeiras!

Graças a Deus!

Salvem as forças das pedreiras!

Graças a Deus!

E salve as forças das matas virgens!

Graças a Deus!

O nego *tá* tendo que emantrar, *fio*, porque

as interferências já começaram, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Oh, meu Pai.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus meu *fio*, Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O Pai Jacob também foi interferido toda hora.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus, meu *fio*!

Isso dá uma alegria muito grande ao nego porque se dá a impressão ao nego que o que o nego tem a falar tem de grande importância, *né*, *fio*? [risos]

Não se atira pedra em árvore sem fruto, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

É na luz de Nosso Senhor Jesus Cristo que permanece esse nego, *fio*, rogando a Ele, nessa hora bendita, em favor de todos esses que vibram energias que não são compatíveis com o trabalho do nego, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Seu Tiriri, através do Monge Taoísta, falou que "há muito movimento querendo impedir nós, os espíritos, de falar com vocês."

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*, porque o caminho da ilusão e da inconsciência ainda teima em se manifestar, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: E daí ele disse também que esse trabalho *tá* levando muita luz para as pessoas e que não se deve subestimá-lo.

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*. A busca de atuar em favor de cada um que esteja ouvindo o que os negos, os guias, os trabalhadores, guardiões, do lado de cá, têm a passar de *mió* tem feito muitos perderem os reinos que tinham, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Nossa!

Pai João das Cachoeiras: E, portanto, a luta está grande, *fio*, são batalhas e batalhas para alcançar algum entendimento e para que possamos passar o nosso *mió*, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Nossa!

Tô pensando aqui agora, vô, essa sua palavra, essa sua vibração, a vibração que vem através da sua fala, através da nossa tecnologia na casa das pessoas, abençoa também os lares, *né*, vô?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Sempre o nego *tá* rogando a graça de Deus Pai sobre cada *fio*, agradecido por poder de *tá acá* a servir a cada um, *né*, *fio*?

Como o nego já falou, o nego vai repetir, *fio*: o nego é só o mensageiro com o dedinho apontado pra essa Luz Maior, *fio*, e rogando a essa Luz Maior que através do nego possa uma benção chegar a cada um de vós.

Graças a Deus!

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Já passou, vô?

Pai João das Cachoeiras: [risos] *Fio*, por mais densa que seja uma treva, *fio*, se *suncê* acende a luz não tem mais treva.

Jefferson Viscardi: [risos] Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

O nego fica agradecido demais porque na luz de amor de Deus Pai o todo clareia a consciência, *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Vô, olha que interessante, vô, uma frase do Jordano Bruno. Ele disse assim: "Há homens tolos com o péssimo hábito de querer mais do que podem carregar e é este seu exato castigo: recebem tudo quanto pedem".

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus, meu *fio*!

É um conhecimento, um esclarecimento

que já *tá* na Terra há muito tempo, *né*, *fio*? Nosso Senhor Jesus Cristo deixou nas passadas Dele grandes e grandes e grandes ensinamentos, meu *fio*. É dos ensinamentos do Nosso Senhor Jesus Cristo que foram baseadas essas palavras aí, não foi, *fio*?

Jefferson Viscardi: Com certeza.

Pai João das Cachoeiras: Tenha cuidado com aquilo que deseja, porque cada um pode conseguir realmente. [risos]

Jefferson Viscardi: Nossa vô, eu achei muito interessante isso e falou bastante do que a gente conversou aqui, *né*?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Pode-se dizer que há espíritos tolos com o péssimo hábito de querer mais do que podem carregar e é esse seu exato castigo: receberem tudo quanto pedem.

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*, porque ao receberem se deformam, *né*, *fio*, porque se prenderam às formas, *fio*. O nego já falou

isso que quem se prende à forma se deforma. Quem se prende a uma personalidade, quando na verdade é uma individualidade de espírito eterno, indestrutível e *imortá* tendo uma experiência terrena através de uma personalidade se aferra a isso, se prende à forma e tenta manter um reino que não é *espirituá*, mas sim egoísta, *né*, *fio*, e recebe da vida tudo, mas não sabe carregar.

Jefferson Viscardi: Todos orientam a prática do perdão. Bem sabemos que a inabilidade da humanidade (e os espíritos aí circunscritos, tanto encarnados como desencarnados) neste campo é a raiz de inúmeros sofrimentos, a inabilidade de perdoar. Mas afinal, como praticá-lo, existiriam técnicas de perdoar? O irmão espírito conseguiu superar suas mágoas?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus! O primeiro passo do perdão é o perdão mesmo, *fio*. É um sinal de inteligência de deixar de carregar dentro de si o amargor por aquilo que já passou, *né*, *fio*, que não existe mais, só na lembrança [risos] porque só existe o agora, *fio*, o

passado só fica sendo carregado dentro das cacholinhas de cada um, *né*, *fio*?

O ontem não existe mais, meu *fio*, o amanhã ainda não aconteceu, então fica muito mais fácil de compreender a força grandiosa do perdão, que é o primeiro exercício de autoamor que um ser deve fazer: ficar no presente, deixar o passado passar [risos]. Nesse momento bendito de nada de doloroso *tá* se passando, entonce é possível perdoar, *né*, *fio*, deixar o passado passar e firmar-se no agora como se possa, erguendo a cabeça e abrindo um sorriso e amando a si próprio e se limpando do amargor, *fio*, dando a si mesmo a condição de sair da vasilhinha da vítima, *né*, *fio*, porque não existe vítima, *fio*, existe o ciclo se cumprindo de reajuste e resgate, *né*, *fio*?

Aquele que foi ofendido ontem, anteontem já ofendeu também, já aquele que atrai todas as críticas, *fio*, gerou em si a necessidades das críticas, *né*, *fio*, com a própria vibração, querendo colocar o passado sempre presente, *né*, *fio*? [risos] Não basta ser bom ontem, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: [risos] Sim, sim, não basta.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus? Ficou compreendido, *fio*?

Jefferson Viscardi: Ficou. Demorou para cair a ficha só.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus, *fio*!

E seja sempre presente para si próprio, *fio*, no seu agora, e *suncê* vai notar que o passado só existe como lembrança na vossa cachola.

O vosso sentidor pode ser limpo hoje e agradecer a Deus Pai Todo Poderoso, as forças que lhe dá nesse agora para fazer cada vez melhores coisas para si próprio a para todos que te cercam, *fio*. Esse é o exercício bendito do autoamor, *fio*. Aquele que ama a si mesmo fica no presente, *fio*, e deixa o passado passar e não se angustia pelo futuro porque ele ainda não chegou, *né*, *fio*?

No agora vai se ocupar de preparar, mas

não vai se preocupar, vai apenas cuidar, *né*, *fio*? Essa é a fonte da tranquilidade para cada um e do perdão a força grandiosa, que basta você ter a intenção de perdoar e já começa fazer um efeito grandioso dentro de *suncê*, *fio*. E esse efeito se expande de uma forma grandiosa e maravilhosa e mesmo se aquele que *suncê tá* oferecendo seu perdão não saiba isso ainda na matéria, o espírito dele já percebe, *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Se tem um espírito ouvindo, naturalmente ele pode *tá* pensando assim vô: eu só vou perdoar a hora que eu fizer ele passar por tudo que ele me fez passar, largar mão de ser besta.

Pai João das Cachoeiras: Teimando ainda, meu *fio*, em manter o passado como se fosse o presente. Nesse momento ele *tá* ouvindo o nego.

Graças a Deus!

É um momento novo, uma oportunidade nova pra ser feliz, não é, *fio*? Porque o amargor, *fio*, o ressentimento, a mágoa

machuca muito mais quem carrega ele do que quem fez esse amargor surgir, não é verdade, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: É verdade.

Pai João das Cachoeiras: É hora de jogar o lixo fora [risos] e deixar o passado passar, de não querer usar as coisas já usadas, *né*, *fio*, de renovar dentro de si próprio, resguardando a si mesmo dentro do agora, *né*, *fio*?

Agora é hora da mudança, *fio*. Agora é hora da renovação, agora [é hora] de *suncê* estar completo em si próprio e percebendo que o bem-estar já começa a dominar e o amargor já não é mais necessário.

Graças a Deus!

O passado já passou. O agora, o presente é o prêmio que *suncê* tem para construir novos *agoras* muito melhores, um futuro glorioso cheio de *agoras*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Mas se a pessoa *tá*

sendo coagida, ou seja, obrigada a estar perseguindo alguém e ela não quer sair e se desvencilhar desse malvado que *tá* fazendo isso para ela, porque ela tem medo de ser pega e maltratada novamente, às vezes, ela sente no coração que já quer ir onde estão os bons espíritos, mas ela tem esse receio de ser pega, de não conseguir escapar e voltando para as mãos do malvado.

O que ela pode fazer vô, se o coração já mudou e quer ir para o lado da luz, mas não sabe, não conhece ninguém. O que ela pode fazer e *tá* ouvindo a gente?

Pai João das Cachoeiras: A luz vai onde está o vosso coração, é nele que está o Altar Sagrado da presença Divina, *fio*. Quando um mesmo mergulhado em trevas, cai de joelhos e pede a misericórdia, que é o perdão e o amor Divino, um raio de luz desce alcançando esse ser e o eleva de imediato de vibração e como tudo se move pelas vibrações, *fio*, o algoz não alcança mais, saiu, como falam *suncê*s, da sintonia, *né*, *fio*? Não tem mais uma vibração densa como era, renovou a vibração.

Quem busca a misericórdia recebe, meu *fio*. Misericórdia é amor e perdão, Divino manifestando em luz. E a luz não é só o símbolo do Divino, *né*, *fio*? É o próprio Divino manifestado.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Luz traz a lucidez, meu *fio*, e a lucidez te liberta com a verdade dela.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: É errado a pessoa morrer e ficar por aqui entre seus parentes, na sua própria casa? É errado?

Pai João das Cachoeiras: Não, *fio*. É *naturá*. Se a mente humana se agregou às coisas *materiá* a tal ponto que não se percebe como espírito, naturalmente vai agir como se estivesse vivo, *né*, *fio*, na matéria. *Tá* vivo em espírito e verdade, mas não enxerga o mundo espiritual. Agarrou-se por demais à personalidade que tinha e ainda não reconhece que é espírito eterno,

indestrutível e imortal, que terminou o aprendizado na Terra e deve retornar ao estado espiritual que é.

Nada é errado ou certo, *fio*, tudo é útil ou inútil. É inútil permanecer caminhando com as passadas na Terra se *suncê* já *tá* em *esprito*, sem matéria, *né*, *fio*. Só causa decepção e sofrimento.

E para aqueles que não compreendem que a vida continua, *né*, *fio*, tanto para os que *tá* na matéria o caminhar no tempo vai apagando aquela memória, e sofre por isso *né*, *fio*?

Não é errado nem certo, *fio*, é uma consequência de não ter despertado a si próprio de que *suncê* é acima das coisas *materiá*, que *suncê* tem uma personalidade preparada para caminhar na Terra; enquanto tem matéria, mas *suncê* não é aquela personalidade. *Suncê* é a individualidade em *esprito*, *né*, *fio*, teve muitas e muitas personalidades no aprendizado que teve, já assumiu mais uma e desligou-se da matéria e terminou a lição, *né*, *fio*? Já é hora de voltar pra individualidade, *né*, *fio*?

Durante a caminhada terrena, durante toda essa caminhada, todas as noites *suncê* deixa na matéria muita dessa personalidade para estar na vossa individualidade, *né*, *fio*? É o que chamam de descanso da matéria, o sono, *né*, *fio*, onde se vai recolher as energias cósmicas e *espirituá* para alimentação do *esprito, né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Eu sou um espírito e estou ouvindo o vozinho falar e depois que eu fui num terreiro aí me deram carne, me deram de fumar, me deram de beber. Fazem a minha entrega lá todo mês e eu *tô* muito satisfeito e continuo usando o nome de um guardião que eu não sou. Eu *tô* agindo errado?

Pai João das Cachoeiras: *Tá* agindo inútil, *né*, *fio*, porque sabendo que não é um guardião e se passar por um só para comer e beber coisa da matéria, *né*, *fio*, se *agriolando* ali, deixando os grilhões da matéria te arrastar, *suncê* não consegue despertar a consciência pra aquilo que *suncê* realmente é: *esprito*, individualidade, ser eterno

indestrutível e *imortá,* que poderia estar galgando caminhos no mundo *espirituá*, mas só quer ficar no mundo invisível, *né*, *fio*?

E no mundo invisível tem muita coisa, menos luz da individualidade, *né*, *fio*? É como entorpecer a consciência por muito e muito tempo estacionando a própria evolução. Esse tempo perdido chegará o momento que será cobrado, *né*, *fio*, somente pela própria consciência.

A transformação ocorrerá queira *suncê* ou não porque nenhuma criança fica criança eterna. Vai ter que crescer, *né*, meu *fio*, pode dar a birra que quiser, *fio*, mas acaba tendo que crescer.

Jefferson Viscardi: Eu sou um espírito e encontrei entre os encarnados pessoas que fazem festas e nessas festas tomam entorpecentes ou drogas ou se entregam à sensualidade. Estou viciados a nesses fluidos vindos dessas pessoas e eu já percebi isso como espírito, mas eu não consigo me livrar disso. O que devo fazer?

Pai João das Cachoeiras: Se reconhecer

como viciado como todos, *né*, *fio*, reconhecer que só isso não te satisfaz mais porque essas orgias dos sentidos servem apenas para manter a sensação de vida, mas não são de vida, *né*, *fio*, é o sorver de energias para parecer que é aquilo que não é.

O espírito está destroçado, mas toma aparência bela para manter a própria ilusão. Chegará um momento que essa ilusão terminará. Estacionando a si próprio nesse estágio aí o *fio* se condena a ficar petrificado na sua evolução. E seguindo adiante nos novos caminhos o *fio* alcançará muito melhores vibrações e todas as feridas que *suncê* tenta ocultar, sugando o ectoplasma dos encarnados não será mais necessário para tapar as feridas e as feiuras e as deformações porque as feridas, as feiuras e as deformações vão ser curadas, aliviadas e a vossa forma verdadeira vai se apresentar no seu *espirituá*. Entonce, chega o momento da decisão da mudança, mudando a própria vibração, aceitando-se a si próprio como filho de Deus eterno, feito para ser feliz e não para ser escravo de matéria, meu *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Vô tem um espírito ouvindo a gente e o caso dele, ele acredita ser realmente válido porque ele trabalhou a vida inteira, foi traído no último minuto e ainda por cima repartiram a herança tudo errado, ou parte disso aconteceu e ele quer perseguir para acabar com a vida dessa pessoa por que ele acha que *tá* certo.

Pai João das Cachoeiras: O que é da matéria fica pra matéria e pode ser transformado do jeito que a matéria precisar. Ainda é a prisão da personalidade antiga tentando impedir a individualidade de se manifestar. Ainda é a prisão sem grade, *né*, *fio*, onde cada um se agrilhoa às coisas da matéria, às decisões da matéria, aos sentimentos que a matéria tenta criar.

Volta para sua individualidade e vai perceber que todo esse amargor tem uma causa mais antiga de onde *suncê* se agarrou também nas coisas alheias e dissipou essas coisas e ninguém passa aquilo que é desnecessário, *né*, meus *fio*?

Se tem que assistir a dissipação das coisas *materiá* é para compreender que a matéria é transitória realmente e ela se move em ciclos e vibrações e *suncê* está acima disso se *suncê*s voltar pra individualidade, *né*, meu *fio*, e deixar o passado passar e ficar no seu agora e nesse agora chamar pela misericórdia Divina e imediatamente será elevado e toda a alegria de poder encontrar os vossos amores vai substituir realmente essas ninharias passageiras que a matéria te dá, *né*, *fio*?

E como seria bom um abraço de uma mãe e como seria grandioso deixar o ouro da terra para receber as bençãos do céu e como seria prazeroso acolher nos braços os pequeninos filhos que *suncê* nem se alembrava mais que amava tanto. O amor é laço eterno, graças a Deus!

Porque o amor é *espirituá*. Todas as outras coisas são passageiras.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Nós estamos chegando aqui nos 5, 7 minutos finais desse novo

encontro, vô, mas antes de terminar, eu sou um espírito…

Pai João das Cachoeiras: Deixa eu falar uma coisa pra esse *fio*.

Jefferson Viscardi: Isso, isso.

Pai João das Cachoeiras: Tudo que *suncê* segura te prende, meu *fio*. Solta e seja livre e voe como uma águia com as asas muito fortes em busca de si próprio e seja feliz e siga em paz.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Eu sou um espírito preocupado com o futuro do meu país, enquanto vivo eu sempre lutei pela justiça. Eu *tô* vendo muita injustiça acontecer e eu *tô* junto com vários outros que pensam da mesma forma e o meu grupo *tá* querendo ou tirar o governo do poder ou auxiliar a oposição e colocá-la no poder ou manter o governo no poder e acabar com a oposição. O que está acontecendo com a minha psicologia?

Pai João das Cachoeiras: É uma

psicologia anticristo, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Que é isso, vô? [risos]

Pai João das Cachoeiras: [risos] Porque, *fio*, todo país passa pelos ciclos necessários para a evolução de um povo, *fio*.

Graças a Deus!

E o amparo jamais faltará, mas as influências para subversão dos fatos não é sabedoria crística, *fio*.

Graças a Deus, meu *fio*!

É na paz, é na persistência, é no reforço luz, de plana luz sobre cada um, *fio*, que se faz o auxílio crístico, *né*, *fio*?

Não é incitando esse ou aquele para uma ação que muitas das vezes gerará mais sofrimento, *pruque* o ciclo não se fechou, *fio*, aquilo que foi criado pelas vibrações individuais se tornou coletivo e deve ser reajustado, manifestando-se para encerrar o ciclo, *né*, *fio*?

O Cristo de Deus está presente nesse

universo e se cada um se voltar para individualidade em vez de se voltar apenas para as personalidades, *né*, *fio*, gerará uma vibração tamanha que alumiará todos e fortificará nessa passagem, *né*, *fio*? E com a vibração em alta no Cristo de Deus, *fio*, os líderes vão surgir com melhores intenções e melhores ações.

As inspirações celestes, *fio*, vão ocorrer no momento em que se conscientiza que cada um é responsável pelo que está se passando, *né*, *fio*?

Graças a Deus, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus, meu Pai!

Então pra fechar, vô, manda uma mensagem para as pessoas que agora estão encarnadas e tem o mesmo sentimento de que tem certeza de que o mundo, o Brasil vão melhorar consertando o que os outros fazem de errado.

Pai João das Cachoeiras: Meus, *fio*, o mundo começa a melhorar quando *suncê* varre a porta da sua casa, *né*, *fio*? [risos]

Faça sua parte, *fio*, limpa por dentro de *suncê* e coloca a vossa individualidade a cada dia na oração, *fio*, não para pedir mas para agradecer porque a benção já está sobre cada um, *fio*, e *suncês* ainda não perceberam a oportunidade que surge quando os ciclos de reajustes *tão* acontecendo e as crises acontecem, *né*, meus *fio*?

É nessa hora que o povo cresce.

Graças a Deus!

É nessa hora que a cultura parece ter renascido, meus *fio*, é nessa hora que o famoso patriotismo começa a florescer nos corações daqueles que *suncê*s abandonaram quando não se responsabilizaram.

Graças a Deus, *né*, meus *fio*?

Um país, que ele seja grandioso em economia não leva a nada, meus *fio*, se *suncê*s não forem grandiosos na economia. Um país seja grandioso na liberdade na expressão não adianta de nada se *suncê*s não forem grandioso nessa expressão e na permissão dela, *né*, meus *fio*?

Um amor à pátria quando *suncê* próprio não tem ele, *fio*, graças a Deus, é querer colher a flor plantando somente os espinhos, *né*, meu *fio*?

Do vazio só surgirá a luz se *suncê* projetar luzes nesse vazio, meus *fio*.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo nessa bendita hora dessa rica e feliz oportunidade, meus *fio*.

Não é se insurgindo contra aqueles que *suncês* acusam que se consertará alguma coisa porque novos serão colocados e serão iguais. É preciso mudar a individualidade para que o coletivo todo mude.

Suncês querem mudar a floresta sem mudar os vossos próprios galhos, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Se cada um cumprir a sua parte, a grandeza se manifestará, a norma divina será restaurada porque é na sintonia vibratória que *suncês* todos juntos criarão as condições de uma liderança perfeita e exata, conforme as necessidades de crescimento do país vão

ocorrer.

E não é turmas de espíritos por mais sábios que pareçam ser que vão alcançar as mudanças vibratórias sem o fechamento de um ciclo, *né*, *fio*?

E o Cristo de Deus continua alumiando. A norma divina do Cristo está imperando sim; basta cada um reconhecer e tomar posse da responsabilidade que tem.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, meus *fio*!

Graças a Deus!

Uh, graças a Deus!

Jefferson Viscardi: [risos] O senhor deu a ideia até de comparação com a borboleta, *né*, a lagarta que entra no casulo, aí todo mundo vem querendo ajudar, querendo ajudar e não chegou a hora dela virar borboleta.

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*.

Graças a Deus o nego se fez compreender,

né, *fio*?

Jefferson Viscardi: Sim, vô. Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, *fio*!

Graças a Deus! [risos]

Jefferson Viscardi: Louvado Seja!

Pai João das Cachoeiras: O nego fala a *suncê*, *fio*: a paciência não é esperar de braço cruzado. A paciência é esperar se preparando, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Jefferson Viscardi: É como se a gente reconhecesse através da resignação a perfeição nas obras de Deus e sabendo que a hora que o mundo virar e chegar o sol na gente de novo; que [o sol] nos encontre preparados para a missão.

Pai João das Cachoeiras: Sim. Em movimento, *né*, meu *fio*, porque a

resignação, meu *fio*, é a aceitação no coração e quando há aceitação no coração a norma seguinte é a do movimento.

Que seja encontrado cada um movimentando os braços e as inteligências em favor dos objetivos que tem, *né*, meu *fio*, porque esse sol bendito e esse amanhecer deve acontecer dentro de cada um antes de se manifestar do lado de fora.

Graças a Deus!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus, meu Pai! Graças a Deus!

Pai João da Cachoeira, vamos tratar… a gente tem que tratar de assunto de extraterrestre, de religião, depois um pouco de ciência, mas eu quero tratar dos animais primeiro porque mandaram aqui algumas questões. São poucas, mas valeu o esforço. Fazer valer o esforço deles de escreverem. Tudo bem?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Um cachorro sofre maus tratos ou abandono, ele deve passar por isso? Ele em outra vida vai ascender? Ele reencarnará futuramente como ser humano? Vamos lá.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Há de se compreender que os nossos amados irmãos menores, *né*, nossos queridos animais, *fio*, são espírito coletivo, *né*, *fio*, ainda muito ligados às mônadas [de] que vieram, *né*, *fio*?

O encarne é imediato, *fio*, acaba de desencarnar e já reencarna numa espiral muito rápida, viu *fio*, que é diferente da humana.

Graças a Deus!

Isto não justifica quaisquer maus tratos. O maltrato vem da dureza dos corações, *né*, *fio*? Se os animais sentem, os animais sofrem. E quem já tem a humanidade estabelecida no próprio coração não vai se agradar com os maus tratos ocorrido com os bichinhos, *né*, *fio*?

E quando mais essa humanidade, seja essa individualidade vai se expandindo, vai se compreendendo da não necessidade da violência, *fio*, da não necessidade de ferir os animais.

Graças a Deus, *fio*?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! O animal tem alma? O senhor já explicou mônada e acontece essas coisas.

O que acontece após seu desencarne já que ele não fica na erraticidade? O senhor já disse também.

Existe alguma colônia espiritual que cuide de animais que sofrem maus tratos?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, como em toda espiral evolutiva, há aqueles que vão alcançando a consciência individual, *né*, *fio*, e há locais onde esses nossos irmãos caminham livres na espiritualidade, *fio*.

O canto dos pássaros nas colônias é de pássaros realmente, *fio*. Os bichinhos que caminham pelos prados pelos vales, pelos jardins da colônia são realmente animais,

fio, e são companheiros nossos, *né*, *fio*, evoluídos também na sua espiral evolutiva. Merecem de nós todo amor. Não é pelos maus tratos não, mas pela evolução natural deles de ir se individualizando para alcançar novas espirais, *né*, *fio*? Um dia *suncê* também fez, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: O Pai João das Almas, ele tem um gatinho, chama Chumbinho.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus! É um animal, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: O senhor não tem nenhum, vô?

Pai João das Cachoeiras: O nego como tem que fazer muitas viagens, *né*, *fio*, [risos] prefere conviver com os irmãozinhos na colônia, *fio*, com a liberdade deles, sem aprisionamento do sentimento, *né*, *fio*, contemplando a grandeza de Deus Pai nos olhinhos de cada um deles.

Jefferson Viscardi: Qual o senhor tem mais afinidade?

Pai João das Cachoeiras: Com todos, *fio*.

O canto dos pássaros me encanta, *fio*, o latido bonito de um labrador, *fio*, me deixa embevecido, um caminhar suave de um felino me deixa extasiado, *fio*, e o poder que eles carregam, *né*, *fio*, de auxiliar a humanidade fazendo filtro dessa humanidade também me encanta bastante, *fio*, de ver o amor incondicional manifesto na vibração deles, *fio*, é grandeza que encanta o *veio*, *fio*.

Jefferson Viscardi: A quem podemos chamar para pedir ajuda no plano espiritual no socorro dos animais?

Pai João das Cachoeiras: Tem muitos seres, *fio*, da própria natureza atuando nisso. Uns chamam de Devas, *né*, *fio*, outros chamam de Encantados, *né*, meu *fio*, em cada cultura tem um nome. Mas, tenham a certeza que há colônias e mais colônias de seres que labutam em favor da humanidade e recolhendo também os animaizinhos que já tem uma individualidade capacitada de já estar presente nas colônias.

Existe o Mestre Kuthumi, *né*, *fio*, que com seus raios benditos ilumina a todos, que

veio numa encarnação com o nome de Francisco de Assis, *né*, *fio*, e que mantém essa ligação com toda a fauna, *fio*, e com toda a flora, meu *fio*, vibrando em amor e luz e chamando cada um de irmão, *né*?

Junto a ele se formaram colônias e mais colônias em favor desses pequeninos irmãos nossos, *fio*, que estão crescendo como nós crescemos um dia também.

Jefferson Viscardi: Se os animais não têm que provar ou expiar nada, por que muitos deles, particularmente os cães e gatos, animais domésticos sofrem tanto?

Pai João das Cachoeiras: É o planeta, *fio*, é sombra e luz ainda, *né*, *fio*, está se modificando bastante, graças a Deus!

Esses nossos irmãos menores sofrem pela vossa vibração desconexa *né*, *fio*, e funcionam como filtro da humanidade, *fio*. O nosso irmão lobo filtrando vibrações pesadas que alcança o mental da humanidade, *fio*. Enquanto não forem extintos, o ser humano terá menos pesadelos, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Nossos irmãos felinos têm uma flutuação vibratória bastante boa, *fio*, filtrando energias densas e mesmo negativadas em si próprios, *fio*, puxando de seus donos muitas das vezes energias que poderiam gerar enfermidade desnecessária e eles sofrem como filtro, *né*, *fio*, e nessa filtragem a matéria deles sofre bastante. É uma escolha evolutiva também, *fio*, do grupo evolutivo deles, a filtragem da densidade terrena da humanidade.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Até tem uma pergunta a respeito disso. Quais animais são bons ter em casa, visto do ponto energético e espiritual e, principalmente, peça que fale sobre a cobra, se é bom ter uma de estimação? Oh, Louvado seja!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Não há nada de bom ou de mal, *fio*, há de útil e inútil.

Graças a Deus, meu *fio*?

Os sentimentos e o carinho, *fio*, se os cuidados aos ofídios são genuínos, não há porque impedir alguém de os ter por perto, *né*, *fio*? São energia também, *fio*, e filtros muito potentes, tão potentes quando os dos nossos queridos sapinhos, *né*, *fio*, que muitos gostam. Os lagartos, meu *fio*, que tantos também gostam de ter, filtram com muita intensidade, *né*, *fio*, dentro das camadas inconscientes de cada um jogando para dentro de si muitas energias desconexas que o próprio dono carrega, *né*, *fio*? E estando próximo deles, a criatura se sente um pouco mais tranquila, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: É vô.

Graças a Deus, né?

Então *tá* bom, os animais aí…

Pai João das Cachoeiras: Tudo com a benção de Deus, seres em evolução como nós mesmos, meu *fio*. Se cada um de nós cresceu evolutivamente, vamos dar aos nossos irmãos menores essas oportunidades de crescer convosco, *fio*.

Quanto mais amor, mais boa vibração, e

quanto melhor vibração, menos os bichinhos têm que sofrer, *né*, *fio*?

Sofrimento é algo desnecessário, meu *fio*, mas enquanto houver a vibração densa, densificada e violenta, *né*, meu *fio*, os nossos queridos irmãos sofrem com isso.

Jefferson Viscardi: Tem uma pergunta, vô, de uma pessoa que acredita que extraterrestre já *tá* caminhando por aqui e já *tá* interagindo com tudo mundo, já chegou nesse ponto de vista dizendo: haverá um momento que seres de outro planeta irão se revelar ou a ideia é continuar com hibridismo e ir se infiltrando na sociedade sem causar um choque na população?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Choques são desnecessários, *né*, meus *fio*? Se tudo é um, não importa o orbe [de] que se venha, meu *fio;* importa a missão que se cumpre nesse orbe vosso. E se para estar num país, *suncês* se preparam aprendendo o idioma dele, quem dirá aqueles que vêm com a missão de auxílio, *né*, meus *fio*, o tanto que tem que aprender esse idioma de *suncê*s.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Vibratórias diferentes, *né*, meu *fio*? [risos] Graças a Deus, *né*, meus, *fio*? O nego se fez compreender meu *fio*.

Jefferson Viscardi: Essa risada foi um pouco mais longa, *né*, vô. O senhor *tá* envolvido.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Graças a Deus!

Porque basta não se pertencer mais à dimensão terrena já se é considerado um extraterrestre, *né*, *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: Olha lá. Pergunta: Como podemos fazer para descobrir se somos do planeta Terra ou não e de que planeta somos?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Há de se reconhecer que há um elo perdido, *né*, meu *fio*?

Se fala inclusive que alguns evoluíram na água e outros evoluíram na terra. Por isso a diferença entre os primatas, *né*, meu *fio*? Teorias e mais teorias do macaco aquático, do macaco de Gibraltar e outras e outras teorias, *né*, *fio*?

Mas o elo que liga tudo isso à humanidade ainda não foi totalmente encontrado, *né*, meu *fio*?

Dizem, muitas vezes, meu *fio*, que de outros orbes todos vieram, *né*, meu *fio*, para essa estufa para um crescimento *mió* e que passará brevemente novamente o segundo sol, *né*, meu *fio*, para realinhar toda a quadratura planetária, *fio*, recolhendo aqueles que já não têm mais condições de permanecer na estufa, *né*, *fio*, porque a estufa está se transformando, evoluindo e eles ainda tão necessitados de uma estufa muito pesada, *né*, *fio*?

Graças a Deus, meu *fio*!

Que pode o amor Divino estar em tudo e por tudo, *né*, meus *fio*?

E se alguns estão sendo levados pelo

segundo sol, será que [com] cada um de nós também já não aconteceu isso em outros orbes, meu *fio*? Entonce cada um vem de uma estrela diferente, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! A vida dos seres intraterrenos é física ou espiritual?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus, meu *fio*! É densa, mas é espiritual, *né*, *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: Respondido, *né*, vô? [risos]

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*. Há coisas, meu *fio*, que o nego não tem permissão para se alongar, viu, *fio*.

Jefferson Viscardi: Não, mas foi respondido. Olha lá, 2019 é a data limite para existir o mundo de provas e expiações?

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus, meu *fio*! De cada ciclo uma data limite aparece [risos]. Quando chegar ela

quem *tá* acompanhando os ciclos não vai notar diferença nenhuma [risos] porque é no dia a dia, *fio*, que as mudanças vão acontecendo e de dentro para fora também, *né, fio*? Essas marcas limites, *fio*, são uma forma de alerta somente, viu, *fio*.

Jefferson Viscardi: Um alerta, *né*, vô?

Pai João das Cachoeiras: Sim, meu *fio*. Sendo alertado, pode mover algo, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: É sim senhor. Então vamos lá, vô. Vou passar para "religiões e dogmas". O que o senhor quer dizer assim para finalizar esse assunto?

O que importa a gente saber sobre os extraterrestres? Eu falei com o Ishuwa da sociedade de Yahyel que diz que ser a primeira sociedade que vai entrar em contato com a gente. O que é mais importante saber? E ele falou assim: "Antes de vocês quererem entrar em contato com a gente, vocês têm que entrar em contato com vocês, entre vocês." [risos]

Pai João das Cachoeiras: Sim, meu *fio*, porque não vai ter salvador externo, *né*,

meu *fio*? Toda a transformação ocorrerá sim, meu *fio*. O eixo planetário já mudou em muitos graus, *né*, *fio*?

O aquecimento planetário já *tá* acontecendo já há muito tempo. Somente é importante lembrar que uma nova era glacial pode acontecer, *né*, *fio*, e é bom que cada um se prepare, *né*, *fio*, [risos] pra estar consigo mesmo e aprendendo a se comunicar entre si, *né*, *fio*?

Tudo, *fio*, são faces dessa transformação, dessa transição planetária, meu *fio*. É preciso o alerta a cada um de que cuide de melhorar a si próprio e de estar conduzindo a si mesmo de forma a passar por essa transição de forma segura e equilibrada, *né*, meu *fio*? É isso que o nego quer alertar a cada um que esteja ouvindo o nego.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

Jefferson Viscardi: Como o senhor está para a gente conversar por mais uma hora?

Pai João das Cachoeiras: O nego *tá acá* a servir *suncê*, meu *fio*.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

E eu, graças a Deus, a serviço do próximo também, servindo a mim mesmo, *né*, vô? [risos]

Pai João das Cachoeiras: [risos] É o autoamor, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: *Tá* certo. A gente é egoísta até o último.

Pai João das Cachoeiras: Não tem o 'nós' se não tiver o 'eu', *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Humm é o galho.

Pai João das Cachoeiras: Sim, meu *fio*, é o galho que faz tão bonita a floresta, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Então *tá* bom. Vamos para outra.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

16° Portal

O fim da servidão.

A fé no lugar da religião.

Este capítulo é uma transcrição do Diálogo com os Espíritos 64R, com a entidade Pai João das Cachoeiras, pela mediunidade de Mãe Ângela Maria Gonçalves, gravado no mês de julho de 2015.

Jefferson Viscardi: Vamos lá, então. Projeção astral consciente é o primeiro passo para o desaparecimento das religiões?

Pai João das Cachoeiras: Meu *fio*, religião foi criada por convenção terrena, *né*, *fio*, por necessidade de agrupar aqueles que pensam da mesma forma. Mas a espiritualidade não se resume a isso, *né*, *fio*? Quanto mais se individualiza e se eleva menos se prende a

essas formas, *né*, *fio*? Entonce o caminhar evolutivo é para o desligamento dessas convenções realmente, *né*, *fio*? Vai se tornando desnecessário e o que é desnecessário termina, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: É ué, a natureza faz isso, *né*?

Pai João das Cachoeiras: Cada projeção, *fio*, é um despertamento consciencial, *né*, *fio*? E quando todas as consciências estiverem mais despertas vão compreender que as convenções e as formas podem até mudar, mas a luz é sempre a mesma.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

O vô pode falar sobre aparições de espírito como o de Nossa Senhora?

Pai João das Cachoeiras: O nego não tem permissão de falar muito disso, *né*, *fio*, mas são as necessidades humanas, *né*, *fio*, e as criações humanas também, *fio*.

Jefferson Viscardi: O que seria o estado búdico?

Pai João das Cachoeiras: A liberdade, *fio*. A plena consciência, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: O sacrifício de pessoas, para os homens, é crime porque os espíritos permitem que ocorra o sacrifício de crianças em rituais de magia negra?

Pai João das Cachoeiras: E porque Deus Pai Todo Poderoso também permite, *fio*?

Graças a Deus, meu *fio*!

As leis Dele estão aí e a lei do Cristo implantada em cada coração, *fio*. Onde se fala de amor, de progresso, evolução, de paz e de harmonia precisa derramar sangue, *fio*?

Jefferson Viscardi: Não senhor.

Pai João das Cachoeiras: *Suncê* já viu, alguma vez*,* meu *fio,* um louvor a Deus Pai, Deus Mãe, Deus Filho e Deus Espírito Santo regado a sangue, *fio*?

Jefferson Viscardi: Não senhor [risos] … o jeito que o senhor pergunta.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Essas servidões sanguíneas, *fio*, não vêm do Cristo de Deus, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Não, não senhor.

Pai João das Cachoeiras: São seres que se deformam, *né*, *fio*, e acabam dominando outros deformados que encarnam, *né*, *fio*, querendo manter as ilusões do passado e seus reinos ainda ativos, *né*, *fio*?

Os encarnados costumam ser o pasto desses desencarnados, que anseiam por ectoplasma, *né*, *fio*? E o sangue é força vital tanto quanto o ectoplasma, *né*, *fio*, que alimenta esses seres de energias para que tenham uma aparência bela, *fio*, porque onde caminham não há luz e, sem a luz, a deformidade espiritual é muito grande, *né*, *fio*?

Entonce para aparentar ser o que não são usam esse subterfúgio para se alimentar de energia, *né*, *fio*? E aqueles que se levam por isso, *fio*, não *tão* envolvido pelo amor. O amor não exige, *fio*, a destruição da vida de quem quer que seja, nem do *animá* e muito

menos do ser humano, *fio*. São as ilusões de ganância e poder que são alimentadas pelos desencarnados em cima desses encarnados que se jogam para isso, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: E depois, existe um julgamento aí também que a criança quando nasce é anjinho, *né*, que *tá* sendo sacrificado. Sem querer dizer que sacrifício é certo, mas, como o senhor falou, se Deus deixou tem algum propósito, *né*?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*. Muitas vezes, *fio,* aqueles sacrificados foram sacrificadores também, *né*, *fio*? Mas isso não justifica essa roda de desamor constante, *fio*. *Suncês* não *tão* nesse planeta para pagar conta, *né*, meus *fios*. *Suncês* não "é" banco.

Jefferson Viscardi: Não é banco, vô?

Pai João das Cachoeiras: *Suncês tão aca* para aprender, *né*, *fio*. É um aprendizado de amor, meus *fio* e o desamor que leva a considerar que seja qual for a idade o ser humano como pasto para as feras, *né*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Uma ideia que me

ocorreu, vô, é que, às vezes, pode acontecer também que alguém do mundo inferior, precisar só de um mês de vida, três meses de vida e a eles são dadas essas oportunidades, que eles não aguentariam ficar aqui por muito mais tempo de qualquer forma.

Pai João das Cachoeiras: É isso que o nego falou a *suncê* que muitas vezes o sacrificado foi o sacrificador, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: *Tá* certo. Então vamos lá. Existe um tribunal que nos julga?

Pai João das Cachoeiras: Sim*,* meu *fio,* o da vossa consciência, *né*, *fio*? O único julgador vosso é *suncê* mesmo, *fio*. E a maior dor de um espírito, *fio*, não é os males que ele fez não, são os "bem" que ele deixou de fazer *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Pode algo sempre ter existido? Quem criou Deus? Quem criou o criador de Deus e assim por diante?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus,

o nego não sabe, *fio*.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! [risos]

Pai João das Cachoeiras: [risos] Porque Deus já é o todo de tudo, a perfeição eterna e o criador, *né*, *fio*? Até aí o nego sabe. Mais para adiante disso o nego não *tá* sabendo nada não. [risos]

Jefferson Viscardi: Quando chegar a notícia aí o senhor repassa*, né*?

Pai João das Cachoeiras: Sim *fio*, se tiver um maior que Deus, *fio*, o nego se prostrará, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Com certeza.

Pai João das Cachoeiras: Mas se é onipotente, oniciente e infinito; é só um mesmo, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Olha aqui, mais uma, vô. Temos notícia que a língua internacional esperanto, hoje falada em 120 países da Terra tem apoio da espiritualidade maior (pronto já embasou a questão). Há algum planejamento para usar essa língua

na Terra para difusão dos fundamentos da Umbanda, em outras palavras: é uma boa ideia trabalhar para a difusão da Umbanda no mundo todo usando o esperanto?

Pai João das Cachoeiras: *Fio*, esperanto é uma linguagem de liberdade para a igualdade, liberdade e a fraternidade, meus *fio*, não é instrumento de religião, *fio*. É instrumento da espiritualidade e como o nego já falou, *fio*: quem se prende demais às formas se deforma bastante.

Graças a Deus, *né*, *fio*?

E todas as ideias de boa divulgação são abençoadas, meus *fio,* mas é preciso que tenha a conduta correta do equilíbrio para expor e nunca impor, *né*, meus *fio*?

Jefferson Viscardi: É o galho, vô.

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Falar sobre Meishu Sama no mundo espiritual e sobre o Johrei e sobre a relação com Reiki e o passe

espírita. Mas daí não quer mais nada.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, *né*, meus *fio*?

A cada conhecimento um iniciador desse conhecimento, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Isso mesmo.

Pai João das Cachoeiras: As chamas de fogo transformador tinha que ter alguém para manifestar ela, *né*, *fio*? É o mesmo fogo luminoso curador já passaram pelas mãos de um para o outro, *né*, *fio*, ainda com as prisões da forma, *né*, *fio*? E tendo que carregar um medalhão para simbolizar isso senão não funciona, dizendo que cada um carrega essa chama em si.

Graças a Deus!

As iniciações são grandiosas, *fio*, são como colocar cano numa cachoeira, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Realmente.

Pai João das Cachoeiras: Se são úteis, *né,* meu *fio*? Todo conhecimento espiritual

[que] cada iniciador trouxe, *né*, *fio*? Se cada um aprender o ensinamento espiritual, estará apto para a manifestação viva, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Como ou sem medalhão.

Graças a Deus!

Com ou sem símbolo, com ou sem medalhão, cada ser carrega a condição de doar a energia que recebe em si e que vem de Deus Pai Todo Poderoso, meu *fio*.

Jefferson Viscardi: O mistério "sete", por exemplo, tem a ver com os chacras?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*, tem a ver com a humanidade, *né*, *fio*? Tem a ver com a evolução planetária, meu *fio*.

Graças a Deus! [risos]

Observa a evolução terrena, *fio*, de um planeta, *fio*, por sete ciclos já passou, *né*, *fio*, embora tenha estacionado

consciencialmente no quinto ciclo, *né*, *fio*, e *tá* transitando para essa mudança.

Graças a Deus!

E o nego vai falar a *suncê fio*: esmiuçar os mistérios do "sete" não vai elevar a ninguém, enquanto não aprender, como fala o nego para *suncê*: o *esprito* das coisas, não vai adiantar o nego tentar explicar as coisas do *esprito*, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: *Tá* certo. Bom demais. Gostaria de saber se as regiões do umbral ao astral inferior estão sendo limpas ou purificadas nestes tempos da grande transição planetária. Caso sim, podemos dizer que a volta do Cristo é iminente?

Pai João das Cachoeiras: Voltar de onde, *fio*? [risos]

Ele já se tornou governador planetário, não foi para lado nenhum, *fio*, ficou *acá* mesmo e está vivo no coração de cada um, como Cristo, manifestação Divina nesse universo, *fio*.

Muito se perde de tempo ficando

esperando um salvador externo, viu meus *fio*. *Suncês* devem despertar, meus *fio*. Ele não vai voltar de lugar nenhum, *fio*, porque nunca saiu de *acá*.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Como lidar com pessoas agressivas, que fazem mal a nós e a elas mesmas sem perceber?

Como lidar com o povo religioso fanático que tanto atacam os membros que praticam espiritismo com caridade?

Tenho me sentido mal e os fanáticos são muitos e estão [risos] (*peraí* eu vou conseguir terminar…)

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

No tempo de Jesus ainda eram mais, *né*, *fio*, *inté* crucificaram Ele. [risos]

Graças a Deus, pois a mudança vibratória é iminente para todos, viu, meu *fio*. Quando vai haver uma mudança se acerba muito mais as crenças, *né*, meus *fio*? Mas Nosso

Senhor Jesus Cristo deixou a receita certinha para nós usar, *né*, meus *fio*, de não resistir ao mal, meus *fio,* porque o mal só tem força enquanto *suncê reseste* a ele, *né*, meu *fio*?

Se o fanático não sabe a vossa língua, começa a falar com ele na língua dele e *suncê* vai ser compreendido, meu *fio*. Saiam do confronto e do conflito, meus *fio*. Parem de resistir ao mal e mostrem sua fé e não a vossa religião, *né*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: E termina assim, vô: "tenho me sentido mal e os fanáticos são muitos e estão em muitos lugares, tenho me sentido triste e doente pela presença deles. Como mudar isso?"

Pai João das Cachoeiras: Se elevando espiritualmente um bocadinho, *né*, *fio*? Um bocadinho só de elevação e mudança interior já seria uma cura, *né*, *fio*, porque cada um, *fio*, vibra a própria energia e recebe ela de volta, *né*, *fio*?

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Não é a vibração do outro que *tá* te

prejudicando, é sua própria [vibração] resistindo a uma coisa desnecessária, meus *fio*.

Jefferson Viscardi: Resistindo?

Pai João das Cachoeiras: Sim *fio*. Toda dor e amargor nesse caso é teimosia de resistência, *né*, *fio*, de tentar provar que *tá* certo e em uma discussão, *fio*, os dois *tá* errado, porque nenhum dos dois *tá* usando o amor, que foi o que Cristo ensinou, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Dar o outro lado, vô

Pai João das Cachoeiras: Não, *fio*, dá o amor. Se quer falar do Nosso Senhor Jesus Cristo porque *suncê* não escuta [risos] e fala *tumém* se *suncê* sabe. É o medo de o outro *tá* certo que *tá* fazendo esse medão todo?

Não tem justificativa para alguém adoecer pela palavra dos outros não, *fio*, é de ficar no conflito interno, *né*, *fio*, e mostra que a vibração ainda não alcançou a renovação interna, *né*, *fio*, nem alcançou a tal da, como *suncê*s falam aí nas religiões: a conversão, e nenhum nem outro é convertido em Cristo

Jesus, *né*, *fio*, porque se fosse *tava* os dois pregando o amor porque foi isso que ele ensinou e que aqueles que fossem seguidores de Ele seriam conhecidos por muito amar.

Graças a Deus!

E derramar amor sobre cada um, o amor reverberará, *fiarada*. A força do amor é muito grande. A força da violência é muito fraca.

Graças a Deus!

A liberdade do pensamento, meus *fio*, do sentimento de fé jamais será destruída, graças a Deus, porque cada um carrega ela dentro de si. Respeite a si próprio respeitando a liberdade do outro. Não mostrem as formas não, meus *fio*, mostrem a fé, que conduz cada um.

Esses negos tudo dos terreiros luminosos, tudo dessa pátria bendita *tá* anunciando, meus *fio,* mais amor nos corações, meus *fio*. Não basta vestir de branco, meus *fio*, não basta carregar um crucifixo no peito e não basta carregar um livro na mão sem

carregar no coração o amor, meus *fio*.

Transforma o branco da vossa roupa, meus *fio*, em alma alva em amor pelo seu próximo, transforma o crucifixo do seu peito no Cristo fixo na vossa ação, meus *fio*, transforma um livro sagrado no sagrado da vossa compreensão, meus *fio*.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, pleno amor e plena verdade nesse universo manifestando a Deus Pai no universo inteiro!

Graças a Deus, meus *fio*!

Graças a Deus!

O nego *arrespondeu*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Tem uma pergunta bonitinha aqui, vô. Muito claro, vô.

Graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus!

Graças a Deus!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Olha lá, vô, se eu faço uma oração para Jesus, Ele vai me ouvir?

Pai João das Cachoeiras: Se for feito com coração, *né*, *fio*, Ele vai ouvir e reverberá de volta, *né*, *fio*? Mas se for feita só com a boca, Ele vai passar, *né*, *fio*, mas ouvir não vai não, *fio*. Um pouco a língua vai para o céu, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Como é que é essa? [risos]

Pai João das Cachoeiras: É porque se *tá* só batendo a língua no céu da boca, *né*, *fio*, e o coração não participou da oração, com pouco vai para o céu da boca, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Ah entendi, entendi, é claro.

Pai João das Cachoeiras: Porque *fio*, tem uma diferença maravilhosa entre a oração, a prece e a reza, *né*, meus *fio*. Quando os pensamentos de *suncês tiver* difícil, *suncê* usa a

reza, *fio,* que é uma repetição daquilo que já foi falado*, né*, *fio*, que nem que é esse contrato entre os *fio* que seguem o Cristo de Deus na reza do Pai Nosso, meus *fio*, que é um contrato de luz, *né*, meus *fio*? O Pai Nosso que *tá* no céu e Santificado seja o Vosso nome. Santificado para mim, *né*, meu *fio*, é eu que *tô* falando, não é meu *fio*?

Graças a Deus!

E a promessa feita com Ele, *né*, meus *fio*: perdoai as nossas ofensas, conforme nós perdoarmos os nossos ofensores. Esse contrato é sério, meus *fio*. [risos] Analise como *suncê tá* perdoando, *fio*, e *suncê* vai saber o merecimento que *suncê tá* tendo do perdão de Deus Pai, *né*, *fio*? Porque da mesma forma que *suncê* trata seu semelhante, assim *suncê* será tratado, *né*, *fio*? E é muito importante que se saiba que isso é uma reza que se *tá* só repetindo, mas é um mantra, *né*, meus *fio*, um mantra universal, que abre muitas portas de luz para *suncês*.

A prece, meu *fio,* é uma invocação duma condução energética, *né*, meu *fio,* ela é

silenciosa, *fio*, feita com o coração e a mente direcionando em busca do alto e absorvendo do alto as energias necessárias.

E a oração, meu *fio,* é feita com vosso coração, com vossas palavras, *né*, meus *fio*? É uma conversa com Deus Pai na condição de *fio*, *né*, meus *fio*, abrindo o coração totalmente para Ele, *né*, *fio*, e silenciando para depois escutar a resposta, *né*, *fio*?

Tem muitos que diz que Deus Pai não responde, mas Ele responde em forma de sentimento de paz, dando a *suncê* a paz para que *suncê* pare de fazer as coisas que *atrapaia*, *né*, meus *fio*?

E na prece, Ele responde meus *fio*, inundando a *suncê* da certeza absoluta que a vossa prece foi ouvida. Na reza, inundando todos os vossos sentidos, derrotando a personalidade fazendo a individualidade manifestar naquele momento. São os mantras, *né*, meus *fio*?

Compreendendo essas diferenças não vai só bater a língua mais no *celi* (céu) da boca, *né*, meus *fio*?

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Essa pergunta vô, dá uma meio que continuada dizendo assim: Se eu faço uma oração para Deus Ele vai me ouvir ou é meu mentor que ouve minhas orações? E se ele ouve, ele passa ela para alguém? Aí, vô, se não chega lá no alto, pelo menos o mentor aqui do lado precisava dar uma ouvida. [risos]

Pai João das Cachoeiras: É o muito que acontece, *né*, meu *fio*, é muito o que acontece quando o coraçãozinho está vacilando, *né*, meus *fio*. Os mensageiros menorzinhos ficam a postos na tentativa de trazer uma Providência Divina para cada um. Essa é a tarefa de muitos, *né*, meu *fio*? Conforme a necessidade, a roupagem que usa.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Oh Graças a Deus!

A realidade, *fio*, é que a Providência Divina não deixa ninguém desamparado, *né*, *fio*, e

assim que sobe um pedido de misericórdia, muitos mensageiros já estão a postos para servir.

Jefferson Viscardi: Oh, meu Pai. Graças a Deus!

Então, vô, assim: acho que talvez por a gente conversar com espíritos que também se manifestam na Umbanda, as perguntas sobre a Umbanda foram as que ocuparam duas páginas e…

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Salvem as forças benditas que vêm de Deus Pai Todo Poderoso!

Graças a Deus!

Salvem os Cavaleiros de Oxóssi!

Graças a Deus!

Salvem as forças das pedreiras!

Graças a Deus!

Salvem os Cavaleiros de Ogum!

Graças a Deus!

Salvem as forças das matas virgens!

Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus! Uh, graças a Deus!

Graças a Deus! Uh, Graças a Deus, meu *fio!* [risos]

Em Cristo Jesus, *fiarada,* é preciso muita conduta e firmeza de sentimento e pensamento, *fiarada*. Na luz de Cristo de Deus esse nego vai colocando o sentidor dele, agradecido por mais essa oportunidade de poder vir *acá* servir a *fiarada* do nego.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Então, vô, faltam só mais doze minutos e a gente termina esse também. Eu vejo que as perguntas sobre a Umbanda são geralmente

mais próprias de definições e decisões de cada terreiro*, né*? O senhor quer comentar um pouco disso? Dizer assim se tem uma estrutura básica que deve estar presente em todos e assim respondendo várias delas?

Pai João das Cachoeiras: Sim, *fio*, a caridade, *fio*, é o amor colocado em todas as ações, *né*, *fio*? Esse é o fundamento maior da Umbanda: o amor, a união e a paz, *fio,* [risos] os fundamentos que nunca podem faltar, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Claro. Então quando a pessoa decide ir para Umbanda, começa porque ela ou viu e achou bonito ou recebeu intuições ou a mediunidade aflorou. Qual o conselho inicial que ela deve ouvir?

Pai João das Cachoeiras: Aprenda a amar, *fio*, porque é uma escola iniciática, *né*, meus fio, onde é reestruturada toda a energia em harmonia com a natureza, *né*, meus *fio*? As vossas forças *animá*, as vossas forças *espirituá* e as vossas forças *ancestrá* estão em ação, *né*, meus *fio*? E para que haja elevação se faça a caridade, meus *fio*, se

pratique o amor de todo seu coração.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: O que não pode haver dentro de um terreiro que é… que tem… que a luz, a espiritualidade superiora dá suporte, patrocínio, que não pode existir?

Pai João das Cachoeiras: As competições da vaidade*, né,* meus *fio*, [risos] é uma perda de tempo, uma inutilidade muito grande, *fio*. Onde se prega a caridade se ficar andando com os enfeites da vaidade para se competir uns com os outros não é nada bonito, *né*, meus *fio*?

Jefferson Viscardi: O que as pessoas estão esquecendo de praticar que muitos Pretos Velhos podem chamar de básico dentro do terreiro e que não pode continuar sendo esquecido?

Pai João das Cachoeiras: A docilidade, meus *fio*. A escola iniciática da Umbanda, no nome dela já é mostrada, Um na força Divina e Banda na força de *suncê*s.

Quando se deseja essa união iniciática, esse

casamento alquímico, é preciso ter docilidade de coração, meus *fio*, ser dócil uns com os outros, com o ensinador de *suncês* e parar de confrontar fundamentos, *né*, meu *fio*?

Parem de conflitar com a autoridade do ensinador. Se *suncê* que dá aula, meu *fio,* daquela outra língua estrangeira, disser a pronúncia correta e o vosso aluno disser a pronúncia errada, *suncê* permite, *fio*?

Jefferson Viscardi: Não. Permito, mas daí eu já corrijo.

Pai João das Cachoeiras: Entonce por que os ensinadores de Umbanda não podem ter autoridade de dizer a um filho que aquela pronúncia lá não *tá* muito certa, aquela conduta ali não *tá* boa?

A docilidade, meus *fio,* é portal aberto para as vossas ancestralidades, *né*, meus *fio*? Essa docilidade de *esprito* é que *tá* faltando aos *fio*s da Umbanda: permitir-se aprender a aprender, meus *fio*s, esvaziando as taças para caber um vinho novo, *né*, meus *fio*, porque aquele que acha que sabe,

geralmente tem um tolo por ensinador, *né*, *fio*? Aquele que diz que aprendeu por si próprio, que ensinou a si mesmo, geralmente tem um tolo por professor, *né*, *fio*?

Até Nosso Senhor Jesus Cristo, meus *fio,* foi dócil e humilde quando chegou diante de João Batista e pediu a iniciação Dele. Ele já era pronto, *né*, meus *fio*, mas sabia que precisava das forças da ancestralidade dele também, *fio*, por isso é falado a linhagem Dele nos livros sagrados, *né*, meus *fio*?

A ancestralidade é muito importante, *fiarada,* e sem a docilidade e a humildade para chegar à iniciação da jornada, tornando-se verdadeiramente um iniciado no culto que *suncê* segue, de nada adianta, *né*, meus *fio*?

Se *suncê* é o professor vosso, analisa a tolice que *tá* fazendo.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Jefferson Viscardi: Como os guias gostam que ou preferem ou acham apropriado que seus pupilos os tratem?

Pai João das Cachoeiras: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo e graças a Deus! As interferências *tá* boa, *né*, meu *fio*? [risos]

Jefferson Viscardi: É, vô? Não *tô* sentindo nada, vô, graças a Deus!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio, suncê* vai aperceber quando *suncê* for escutar a prosa nossa, *fio*. [risos]

Graças a Deus! O nego vai rogar a *suncê* um *ajudório fio* de *suncê* repetir a pergunta, viu *fio*.

Jefferson Viscardi: Como os guias gostam ou preferem ou acham apropriado que nós os tratemos, nos dirijamos a eles? O nosso relacionamento guia e pupilo.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meus *fio*!

Como semelhantes, *né*, meu *fio*? Não há nenhum de nós de *acá* a intenção de superioridade com *fio* nenhum, meus *fio*. Olhar olho no olho é mais adequado que olhar de cima para baixo. *Suncê* não acha não, meu *fio*? É mais fácil de ser ouvido também, meu *fio,* porque quem grita de riba

para baixo, às vezes, não é ouvido, *né*, meu *fio*, mas quem sussurra olhando nos olhos, meu *fio* [risos], é amigo do peito, *né*, meu *fio*, e *tá* caminhando lado a lado e vai ser ouvido com muito mais alegria, *né*, meus *fio*?

Entonce cada um que *tá* na tarefa com Cristo se sentiria muito feliz de ser tratado como um companheiro de jornada, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Da hora que a pessoa entra para uma função onde tem gira e atendimento até a hora que ela sai, o que os guias esperam dela?

Pai João das Cachoeiras: De que haja nesse coração a amor pela tarefa que *tá* cumprindo, *né*, meus *fio*, porque aquele que adentra um templo onde o sagrado *tá* se manifestando, *né*, *fios*; se não tem o amor para dar, é melhor ficar na porta dele, *né*, *fio*, pedindo a esmola de amor que aqueles que chegam possam dar.

De tudo e por tudo, *fio*, o aprendizado é do amor, *né*, meu *fio*, seja aqueles que *tão*

chegando ou aqueles que já lá estão, só no amor e na caridade que vão alcançar um contato *mió*, *né*, meus *fio*?

Graças a Deus, meus *fio*!

De nada adianta achar que tem uma mente preparada, meu *fio,* se não tem um coração pronto para amar. O sensitivo sente, *né*, meu *fio* [risos], porque Deus é amor, *né*, *fio*, é uma vibração grandiosa, *fio*, que todos os sensitivos sentem.

Graças a Deus!

E, conforme sentem, o pensamento acompanha, *né*, meus *fio*, então é preciso a conduta reta de formar essa cruz cósmica, *né*, meu *fio*, unindo os sentimentos e o pensamento para que o Sagrado possa fluir do alto até o baixo e da direita até esquerda, formando essa cruz sagrada que é o Cruzeiro Divino de luz e de amor para todos, *né*, *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Como interagir em terreiros, cujas entidades dos irmãos ou

aquelas próprias que se apresentam no nosso aparelho dão nomes como demoníacos ou nomes fulano de tal do inferno. Como reagir nessas horas?

Pai João das Cachoeiras: Agradecendo ao Nosso Senhor Jesus Cristo a oportunidade de reconhecer o que não é, *né*, meu *fio*, porque quem serve na luz do Cristo vai dar nome Crístico, *né*, *fio*, de servidor [riso], não querendo ser alguém acima do Cristo, *né*, *fio*, e se dá nome de coisas negativas, *fio*, é porque no negativo está.

Graças a Deus, meu *fio!*

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Quando uma entidade, seja da consulência ou o filho da casa ou minha própria entidade receita para alguém ou me receita ou eu como consulente sou indicado a fazer uma entrega para conquistar aquilo que não estou disposto com trabalho e dedicação, como devo agir?

Pai João das Cachoeiras: Como o iludido que já é, *né*, meu *fio*? [risos]

Faça aquilo que a consciência mandar

porque se já foi buscar o que não merece, *né*, *fio*, [risos] não vai adiantar pedir o que o merecimento nega, mas se quer se iludir, graças a Deus, *né*, meus *fio*? Quem sabe levando essa entrega reconheça em si próprio a necessidade da *miora*, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: O que a Umbanda oferece às pessoas?

Pai João das Cachoeiras: A paz*,* meu *fio,* o amor no próprio coração, *né*, meus *fio*? As gotas de luz que Deus Pai Todo Poderoso derramam sobre cada guia são pingadas dentro dos *fio*s dos negos, dos *fio*s dos caboclos, dos *fio* das crianças, *né*, meu *fio*?

E cada um protetor e trabalhador e guardião recebem gotas de luz e de paz e de amor e distribui nos aparelhos deles, *né*, meu *fio*?

Jefferson Viscardi: Como as pessoas da Umbanda devem entender, relacionar com Orixás, deidades do Candomblé?

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, como benção Divina que são, conduzindo aqueles que *tão* naquele agrupamento. Em

tudo o respeito, meu *fio,* é uma chave bendita, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Qual é a liberdade que se tem um filho de Umbanda para frequentar outras religiões pelo seu guia? Ou seja, o guia fica chateado?

Pai João das Cachoeiras: A Umbanda, meu *fio*, já é uma forma de resistência aos grilhões*,* meu *fio*. O *fio* de Umbanda é livre*,* meu *fio*. A Umbanda é a religião das pessoas livres.

Graças a Deus, meu *fio*!

Livre para pensar, livre para sentir, livre para viver, livre para experienciar, livre para questionar *tumém* meus *fio*. [risos]

Graças a Deus, meu *fio*!

Essa liberdade de pensar e sentir é a marca maior da Umbanda, *fio*. É a religião das pessoas livres, *fio*, que aprenderam que liberdade não é libertinagem, *né*, *fio*, e que tem a responsabilidade de levar adiante essa liberdade, podendo ir e vir onde quiser, meus *fio*, de visitar, de aprender, de

compreender os outros, isso faz parte da Umbanda, *né*, meus *fio*, que abraça todas as outras religiões no seu bojo, meu *fio*, que nem uma grande mãe mesmo, *né*, *fio*, saudando a todos num só Deus, *né*, *fio*? Tem Tupã, tem Zambi, tem Olodumare, tem Olorum, *né*, *fio*? [risos]

E tudo é Deus Pai Todo Poderoso, Mãe Divina glorificada, forças do Filho em expansão e o Espírito da Verdade sendo envelope que conduz tudo, *né*, *fioi* [risos] e quem tem ouvido de ouvir que ouça, *né*, meu *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Os médiuns que hoje se aproximam, ou seja, se apresentam para esta responsabilidade com a intenção de ganhar um lugar ao céu ou encontrar com seu guia depois de desencarnar e morar com ele ou ter um retorno depois da morte que seja positivo estão se enganando?

Pai João das Cachoeiras: Está deixando de viver as coisas necessárias na matéria, *né*, *fio,* com ilusão desnecessária, meu *fio*,

porque todo julgador vosso é vossa consciência, *né*, meus *fio*?

Almejar só as benesses do céu estando habitando a Terra é um desequilíbrio, meus *fio*, porque se *suncê* já não tem um paraíso no seu coração, a sua vibração é a sua sentença e *suncê* vai alcançar uma surpresa difícil para *suncê* porque é da vibração que *suncê* gerou que *suncê* vai viver do lado de cá, *né*, *fio*?

Entonce se *suncê* quer o céu vai criando ele dentro de *suncê*, vai vibrando na luz e no amor e em tudo que é bom, *né*, meus *fio*? Porque não adianta *suncê*s servirem de aparelho para um nego *véio* e sair maldizendo a vida logo depois, *né,* meus *fio,* [risos].

A vossa vibração é a vossa sentença. A vibração do nego é a sentença dele, *né*, meus *fio*?

[risos] As gotas de luz que nós trazemos são para o aparelho da gente, *né*, *fio*, para ensinar a amar, *né*, *fio*, e aprender *também* que a lei é justa e exata, *fio*, e quem não

viveu um céu no próprio coração não viverá ele do lado de cá. Viverá aquilo que criou, *né*, *fio*? Sua vibração é a sentença, *fio*, e quem lavra ela é *suncê* mesmo com a vossa consciência.

Jefferson Viscardi: E nessa, vô, eu quero agradecer o senhor muito. Ainda há muitas questões, mas são questões assim mais localizadas de se usa a vela tal, no lugar tal, se escreve o ponto desse jeito ou daquele. São questões que as pessoas podem naturalmente encontrar no dia a dia, na prática, observar as diferenças nos diferentes terreiros, não é, vô?

Pai João das Cachoeiras: Sim, meu *fio,* o nego fala a *suncê*, *fio*: que em cada *casuá*, em cada jacutá, em cada abassá, há o fundamento necessário a ele, *né*, *fio*?

Cada um deve aprender a do terreiro, *né*, meu *fio*, [risos] porque é nele que vai labutar, não é, *fio*? Não é tendo as informações gerais que vai melhorar a mediunidade, *né*, *fio*? Ela vai ser trabalhada e educada é pisando no chão duro do terreiro mesmo e tendo a docilidade do coração de

aprender a aprender, sem queimar etapa, *né*, meus *fio*?

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Então quero agradecer o senhor todo esse tempo que o senhor passou nesse primeiro momento. Se for da vontade de Deus, a gente continua os estudos. Mas de verdade, todas as questões que me enviaram, acredito são importantes. A maioria delas tratamos. As outras são realmente mais localizadas e até de cunho pessoal, então não posso realmente, *né*, vô, tratar delas, mas as pessoas encontraram se continuarem buscando, *né*, vô?

Pai João das Cachoeiras: Basta chegar com o coração aberto diante de qualquer dos guias da Umbanda que *tá* nesses terreiros de luz, *fio*, a fazer a *pregunta*. Faça ela com o coração também que a resposta vai ser bem dada, *né*, *fio*?

Jefferson Viscardi: Então o que é mais importante, vô, nesse momento as pessoas saberem a respeito da prática da religião da

Umbanda?

Pai João das Cachoeiras: O mais importante é a naturalidade de que tudo acontece, meus *fio*, e é como o nego falou: de etapa em etapa *suncê* vai abrindo vossos olhos, os vossos sentimentos e as vossas percepções e expandindo o conhecimento que *suncê* já trouxe da sua ancestralidade, meu *fio*.

Suncê se expandindo em caridade, meu *fio, suncê* vai estar crescendo em si próprio e todos nós de *acá* vamos estar aplaudindo e fazendo festa na Aruanda porque mais um *fio* pródigo, *né*, *fio*, voltou para a Casa do Pai.

Graças a Deus! [risos]

Jefferson Viscardi: Eh, meu vô. Eu agradeço a Deus todo dia, viu, por haver conhecido o senhor nesse jeito.

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio!*\

O nego fica muito satisfeito, *né*, *fio*? É uma felicidade muito grande para o nego, *fio*, de

poder *tá acá* com vós viu, meu *fio*. O *fio* é uma alma bendita que o nego carrega dentro da alma dele. E rogando sempre ao Nosso Senhor Jesus Cristo novas oportunidades, meu *fio*, de poder *tá* com vós, *fio*.

Em cada rica e feliz oportunidade dessas esse nego fica de alma ajoelhada, *fio*, agradecendo ao Nosso Senhor Jesus Cristo.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus!

Então, vô, para o encontro de hoje eu gostaria de pedir ao senhor então que, das suas experiências, pudesse retratar para gente antes da mensagem final, como estão os bastidores da transição?

Pai João das Cachoeiras: Estão movimentadas, meu *fio*. [risos]

Graças a Deus!

E, portanto, meus *fio*, tenham a paciência que é de ir movimentando a *suncês* próprios na preparação, *né*, meus *fio*?

Quando um nego *veio* pede a *suncês* paciência, está lhe pedindo que se prepare, que se prepare melhor, *né*, meus *fio*? A paciência não é ficar com os braços cruzados, *né*, meu *fio*, a paciência é o movimento lento e contínuo da preparação.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Eh, vô, graças a Deus! É uma coisa, *né,* quando chega no final das coisas que *tá* boa, que a gente *tá* gostando, a gente não quer largar *né,* o osso.

Pai João das Cachoeiras: [risos] Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Que doença, *né*, vô? A gente é doente aqui, vô.

Pai João das Cachoeiras: Se *suncês* nunca prendem a respiração demais, *né*, *fio*, é boa demais, *fio*, mas tem que dar e receber, *né*, *fio*, respirar e expirar para que a vida flua *naturá*. E assim é com nós, meu *fio*, pode até ficar de lado, *fio*, mas o nego não vai deixar *suncê*, ele vai permanecer caminhando sempre, *fio*, de lado a lado com cada um de vós, em especial com o *fio* do nego.

Jefferson Viscardi: E eu sei que não preciso pedir, mas, rogo a Deus Pai Todo Poderoso que, em nome de Jesus, permita que o senhor tenha as condições necessárias para também estar sempre junto dessas pessoas que nos ouvem e se sintonizam e abrem seus corações, tanto encarnadas quanto os espíritos queridos que nos ouvem também, pedindo a Deus e rogando para que possam também ter aí a felicidade do seu auxílio, da sua presença, da sua caridade viu, vô.

Pai João das Cachoeiras: Esse nego junto com todos os João da Cachoeira, *fio,* sempre *tá* com a alma ajoelhada diante do Cruzeiro Divino rogando por essas oportunidades, *fio*, para servir *mió* em nome do Cristo de Deus. Graças a Deus!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

É por Ele e em nome Dele, *fio*, que esse nego vem servir e é pela luz Dele que em cada coraçãozinho que couber esse nego conversador pequenininho, o João da Cachoeira *tá* chegando, *né*, *fio*?

Graças a Deus! [risos]

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Muito obrigado e que Nosso Senhor Jesus Cristo também possa sempre abençoá-lo com Seu manto Sagrado!

Pai João das Cachoeiras: Graças a Deus, meu *fio*!

E Nosso Senhor Jesus Cristo abençoe a *suncê*, *fio*, e a todos nós. Esse nego agradece essa *oprotunidade* e vai ficando de lado, com o coração muito agradecido, *fio*.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Graças a Deus! Graças a Deus!

Salve as forças das cachoeiras!

Graças a Deus!

Salve as forças das matas virgens!

Graças a Deus!

Conversa com a médium:

Mãe Ângela Maria Gonçalves

Jefferson Viscardi: Mãe Ângela Maria Gonçalves? Tudo bem?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Tudo bem. Eu *tô* tontinha, tontinha.

Jefferson Viscardi: Como é que é esse momento de voltar, *tá* tontinha?

A senhora que já estudou tanto esses fenômenos de incorporação, já viveu tanto isso, o que *tá* acontecendo?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Eu ainda não *tô* totalmente desincorporada, eu não *tô* totalmente consciente. Alguns movimentos do meu corpo ainda *tá* difícil de fazer. Leva uma faixa de 20 minutos, quase meia hora para eu voltar para meu estado de consciência normal.

Jefferson Viscardi: Dizem que o perispírito ou, nem sei se perispírito, mas a

aura da pessoa se expande, a do guia com a da pessoa se liga e então pontos existem de controle da coordenação motora e quando desincorpora esses pontos vão se desligando vagarosamente ou, às vezes, mais rápido em outras pessoas. É assim que a senhora vê? Que visão a senhora tem disso?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É o que eu sinto, *né*, a sensação é que não tem muito a noção de tempo, não tem muito noção de espaço, é assim, eu nunca vi de fora, *né*, eu sinto. Dá essa impressão de estar muito grande tudo, tudo muito longe e alguns movimentos, pernas, mãos, assim na hora que desincorporar ainda tem uma certa dificuldade para coordenar isso. E a *zonzura*, muita *zonzura*. É parecido com labirintite o que eu sinto, como se tivesse tudo rodando.

Jefferson Viscardi: Explica para pessoas os trejeitos do Pai João quando ele *tá* incorporado?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Pai João é muito tranquilo, ele mexe muito as mãos,

ele sorri o tempo todo. Conforme o que está acontecendo, ele balança bastante a cabeça, atento ao que está se passando, tanto no plano material quanto no plano espiritual.

A impressão que eu tenho é que ele conversa com outras entidades. Enquanto ele *tá* incorporado trabalhando ele conversa com outros também, e até cambones já comentaram isso, que tem momentos que ele para de falar e faz assim um gesto com a cabeça como se estivesse ouvindo alguém falar com ele. Dificilmente, fica batendo o pé, a perninha como na maioria deles é bem característico Preto Velho batendo a perna o tempo todo, porque ele já explicou, quando ele bate a perna direita ele *tá* puxando energia telúrica para o corpo do médium e fazendo um certo descarrego da energia que ele *tá* limpando do paciente. Quando é o contrário, *né*, quando ele bate mais a perna esquerda ele *tá* fazendo uma antena mais assim sem precisar passar pelo… pegar ectoplasma do médium, por exemplo. É mais energia bruta mesmo, telúrica, que ele expande mais no ambiente

do que nas pessoas.

Jefferson Viscardi: E bengala?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Ele tem a bengalinha dele. Ele a usa, às vezes, para movimentar algumas energias, para assentar energia também, isso conforme o trabalho. Ele não tem, assim, muito apego com objetos.

Jefferson Viscardi: Mas ele precisa dela para andar?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Às vezes, ele usa ela para andar, mas se nota que ele anda bem. Mas ele usa.

Jefferson Viscardi: E chapéu?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Ele não fica pendurado na bengala, ele tem o chapeuzinho de palha dele, foi dado por um paciente. Ele agradeceu e usa até hoje.

Jefferson Viscardi: Mas se não?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Se ele vê que é desnecessário ele não usa.

Jefferson Viscardi: Então qual função que tem?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Segundo ele é proteger mais a minha cabeça e, conforme o tipo de trabalho, ele pede para colocar.

Jefferson Viscardi: E o rosário?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: O rosário ele usa bastante, fica sempre na mão dele o rosário dele, ele tem mania de benzer as pessoas com o rosário dele, às vezes, ele coloca no ponto dele, ele tem muita afeição por Nossa Senhora Aparecida da Conceição, *né*?

Jefferson Viscardi: Por que?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Eu não sei, ele nunca me explicou muito bem isso, mas sei que ele tem um amor muito grande por Nossa Senhora.

Jefferson Viscardi: Quando ele chega você vê ele assim como? Porque você tem a vidência*, né*?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Ele gosta muito de usar camisa branca e, às vezes xadrez, um xadrezinho pequenininho, mas não é preto e branco só não, tem outras cores, a calça normalmente é branca.

Jefferson Viscardi: Se ele chegasse num centro espírito você acha que ele seria tratado como um ser atrasado?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Eu creio que não pela luminosidade que ele passa, *né*? O rosto dele é muito resplandecente e a roupagem de Pai João é muito luminosa. E o Pai João é um poço de amor, *né*? A forma dele falar e de ele se manifestar é muito amorosa, muito pacífico, muito tranquilo. Então dificilmente alguém iria achar que ele fosse assim um espírito muito atrasado. Talvez por ele ser Preto Velho e alguns kardecistas julguem que a roupagem de Preto Velho, por não ter cultura, por ter sido escravo, ainda é o que faz a individualidade desse espírito. Na verdade, a individualidade dele já passou por muitas encarnações, mas ele toma essa roupagem como uniforme de trabalho, *né*, na força de Pai João das Cachoeiras. Ele é o Pai João

da Cachoeira, mas ele pode se apresentar da forma que ele bem quiser.

Jefferson Viscardi: E quanto tempo a senhora *tá* na Umbanda?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É vai para 43 anos.

Jefferson Viscardi: Meu Deus, eu nem nascido era. E a maioria também não.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Pois é, com 12 anos eu já estava começando a desenvolver.

Jefferson Viscardi: *Tá* certo então, eu agradeço muito, esse tempo de trabalho e estudo conosco, com Pai João da Cachoeira e ele, através da sua mediunidade, respondeu muitas das questões enviadas pelas pessoas aqui no DcE e, em nome de todos que acompanham desde de sua primeira caridade feita com esse trabalho, quero agradecê-la de coração, viu, por tudo que fez sem nunca me cobrar nada, sem nunca me perguntar nada, sem nunca… só se doando, se entregando, o que eu admirei e admiro muito.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Graças a Deus! A primeira vez foi a pedido de Pai João e de Mariazinha*, né*?

Jefferson Viscardi: Foi, como foi, você lembra?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Lembro, foi feito o convite e eu pedi para os cambones conversar com ele se ele aceitava e ele aceitou a gravação. No dia da gravação, aliás no dia anterior, a Mariazinha começou a pular o tempo todo que ela queria falar com o titio da estrelinha e vô não tinha deixado até ela conseguir falar com você que é o titio da estrelinha. Então foram os dois que me conduziram aos diálogos e entrar em contato com você para participar dos diálogos.

Graças a Deus estamos aí firmes.

Jefferson Viscardi: E com o resultado disso, graças a Deus, o mundo conheceu quem?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Conheceu a Mariazinha, conheceu o Pai João, conheceu, ah claro Exu Mirim Tempestade,

Seu Boiadeiro, Seu Meia Noite, Dona Sete Saias, todos aceitaram vir fazer gravações e aí que eu pude conhecer um pouco mais da voz deles que eu não conhecia. Todo mundo falava para mim que eu ficava diferente, mas eu não percebia isso.

Jefferson Viscardi: Até uma vez a senhora ficou emocionada dizendo que esses guias não falaram para as outras pessoas eles falaram para mim.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Sim, foi.

Jefferson Viscardi: Eu achei muito bonito essa atitude.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Sim. Eles me mostraram, o que eles falaram mexeu com a minha alma realmente.

Jefferson Viscardi: É eu achei muito bonita essa atitude porque é um dos objetivos do DcE que os próprios médiuns também tenham a oportunidade de ouvir seus guias e por eles serem realmente mudados porque se a gente não ouve o guia dos outros, o nosso a gente ouve.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É com certeza. Desde aquela oportunidade eu ouvi bastante, graças a Deus.

Jefferson Viscardi: E um amor *tão* grande que temos pelos nossos próprios mentores não é mesmo?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É. É muito grande.

Jefferson Viscardi: Não deve separar um mentor do outro, mas o nosso *né*… fazer o quê?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É porque ele é mais chegado*, né,* mais próximo, ele dá a bronca quando precisa. Já teve vezes, até um filho que achou graça: "Pai João, não me doutrina, não me doutrina agora, deixa eu ficar com raiva só mais um pouquinho." No que ele chega não tem como ficar dando birra perto dele, ele logo dá um jeito de doutrinar. Eu tenho aprendido muito com ele, graças a Deus.

Jefferson Viscardi: Tanto que se fala, *né*, ele explica tanto que não é a religião é a fé, espiritualidade, é o seu Sagrado*, né*?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É o Pai João tem muito isso, ele não prega esse negócio de religião não. Ele fala muito em Deus, em amor e, no entanto, ele é um bambambã na magia também.

Jefferson Viscardi: É*, né.*

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Ele é muito bom na magia dele, mas ele não fica tecendo comentário sobre isso.

Jefferson Viscardi: Eu já percebi. Mas, algumas risadas dele você percebe carregada de dizendo assim: ah mas o conhecimento meu vai além dessas coisas.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É tem hora que a gente percebe que ele ou não pode falar ou não quer falar e ri da situação.

Jefferson Viscardi: Para não… porque também não tem necessidade de ele passar o que… as conquistas dele, porque nós ainda temos um complexo de inferioridade, de comparação.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É ele luta muito contra isso, esse negócio de

comparação. Ele não é a favor disso não. E ele sempre se coloca assim: é o paizinho. Todo mundo chama ele de Pai Velho porque é o colo de todo mundo, é o ombro amigo, é aquela palavra de esclarecimento na hora que precisa, a palavra de consolação quando precisa de consolo e como se ele, ele sabe o que a pessoa precisa.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Muitas pessoas vêm pedindo esclarecimentos e ele começa a consolar e vai ver é para consolo mesmo. É muita gente deitando no colo dele e chorando demais. É mais do que as palavras. É a emanação dele. Ele emanando dentro do terreiro você sente o amor vibrar no terreiro inteiro.

Jefferson Viscardi: Preto Velho é tudo de bom*, né*?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É. Todos os guias são maravilhosos, mas os Pretos Velhos… é aquela coisa do vozinho*, né,* a gente poder conversar todos os assuntos

sem ser ofensivo com ninguém.

Jefferson Viscardi: Tem um amigo que veio no diálogo, só uma vez, não vou falar quem é, mas ele vê os espíritos também, e diz que o Preto Velho ele vem de outro sistema solar, para em Marte, troca de roupagem e vem para Terra.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É aí eu não sei, *né*?

Jefferson Viscardi: Você sabe que está escrito no livro dos espíritos que, é preciso que os espíritos se revistam do fluido próprio do local onde visita, para que interajam nele. Não sei. Mas eu acredito que os Pretos Velhos têm uma elevação muito maior do que transpassa.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: É eu também acho que sim. Eles têm uma facilidade de pegar uma coisa complicada e falar ela tão simplesinha, que realmente tem que saber muito para fazer isso, *né*?

Jefferson Viscardi: Tem, tem. E com amor, *né*?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Ah é incrível, já aconteceu, da pessoa vir conversar comigo e eu ficar 2 ou 3 horas tentando esclarecer, ajudar, nada da pessoa melhorar. Conversa com Pai João e em 2 minutos e *tá* sorrindo para as paredes.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! *Tá* certo, então, Mãe Ângela, eu agradeço muito. Em qual terreiro essas entidades se manifestam?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Templo Estrela do Oriente da Ordem Espiritualista da Magia Divina.

Jefferson Viscardi: E fica em que cidade?

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Anápolis, Goiás.

Jefferson Viscardi: *Tá* certo, então *tá* bom. Depois, tem todos os contatos que fez na inscrição. Tem contato, todo mundo pode se encontrar, *né*, se passar por aí dar um abraço no vô, mas eu agradeço de coração tudo, todas as horas que, por caridade, a senhora doou do seu tempo, da sua saúde, e do seu ectoplasma, *né*, momentos aí que

passou calor, às vezes, sede, mas sempre na abnegação, servindo, então tenho muito que agradecer, viu.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Sempre como diz o Tempestade: "é junto e misturado" e trabalhando em meu próprio benefício porque quem é mais beneficiada a cada jornada dessa sou eu.

Jefferson Viscardi: Claro.

Graças a Deus!

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Então *tá* bom. Muito obrigado, fica com Deus e se Deus quiser até uma outra oportunidade com esta ou outra entidade.

Mãe Ângela Maria Gonçalves: Que assim seja. Até lá.

Jefferson Viscardi: Graças a Deus! Muito Obrigado!

"Nós estamos *acá* aguardando por *suncê*s. Às vezes, nós vamos até na metade da ponte, meus *fio*s, para tentar favorecer a caminhada de *suncê*s, mas os passos até o meio dela também são vossos."

Pai João das Cachoeiras

Sobre a médium:

Ângela Maria Gonçalves

Nascida em Araxá, M.G. aos 21.09.1960. Paranormal, oraculista, magista, terapeuta metafísica, terapeuta vibracional, apômetra, reikiana, cristaloterapeuta, cromoterapeuta, numeróloga, tarólogа, especializada em leitura de aura pelo sistema essênio.

Fundadora e dirigente da O.E.M.D – Ordem Espiritualista da Magia Divina – Templo Estrela do Oriente, fundada em 1997.

Sobre o produtor:

Jefferson Batista Viscardi

Jefferson Viscardi, Ph.D., é documentarista, criador e produtor do projeto Diálogo com os Espíritos, bacharel em filosofia (Brasil), mestre e doutor em Ciências da Metafísica (Estados Unidos), terapeuta holístico, life coach, mestre em Reiki, organizador, autor e coautor de mais de 15 livros (alguns com traduções para o inglês e o espanhol) e de 10 e-books, é palestrante internacional e proficiente nos idiomas português, inglês, francês, italiano e espanhol.

Livros que Jefferson Viscardi organizou, é autor ou coautor:

1. Avatars of the Phoenix Lights (2009), pelo médium Shaun Swanson;

2. Feline Humans - A Timeless Exchange of Love and Light (2010), pelo médium Shaun Swanson;

3. The Circle of Life and the Philosopher – Another Magnificent Day - Keys for Unlocking Soul's Potential (2010), pelo médium Georgia Jean;

4. Insights with Adronis from Sirius - Beyond Extraterrestrial Disclosure - Direct Extraterrestrial Dialogue (2011), pelo médium Brad Johnson;

5. Treb Bor Yit NE - Benevolent Hybrid Reptilian Humans (2012), pelo médium Rob Gauthier;

6. Extraterrestrial Life Galactic Humans - On the Plurality of Inhabited Worlds (2013), pelo médium Rob Gauthier;

7. Plee-na-ki and the Plenatalaka - Pleiadean Soul Reflection (2015), pelo médium Rob Gauthier;

8. Construindo Uma Sociedade Iluminada Coragem - Amor - Abnegação (2016);

9. Inércia dentro da Evolução (2016), pela médium Márcia Moraes;

10. Universo Material – Novocks de Actrix (2016), pelo médium Henrique Hioshiri;

11. Tudo é movimento (2016), pelo médium Marcos Taylor Gentile;

12. A individualidade é livre, mas a personalidade é presa (2017), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

13. Umbanda – A união das três raças (2017), pelo médium Marcos de Jagum;

14. Caridade, melhores sentimentos em ação (2017), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

15. Unir, cultivar, integrar e servir (2017), Tongji, pelo Mestre Tian Xin Shan;

16. As vidas do guardião de Imhotep (2018), pelo médium Maikon Pitas.

Livros traduzidos para outros idiomas:

1. Los Yahyel: Pilotos de las Luces de

Phoenix (Spanish Edition), (2013); pelo médium Shaun Swanson;

2. Humanos Felinos: Un Intercambio Eterno de Luz y de Amor (2014), pelo médium Shaun Swanson.

E-books:

1. A individualidade é livre, mas a personalidade é presa (2018), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

2. Caridade, melhores sentimentos em ação (2018), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

3. Ímpeto e destino, rica oportunidade (2018), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

4. Curando as estruturas, o exercício bendito do autoamor (2018), pela médium Ângela Maria Gonçalves;

5. Deus sem limites: A força interior! - Mestre Hilárion (2018, pelo médium Maikon Pitas;

6. Inteligência Corporal: O verdadeiro guia!

- Mestre Ananda (2018), pelo médium Maikon Pitas;

7. Momentos de Lucidez: Jornada Infinita! - Mestre Seraphis (2018), pelo médium Maikon Pitas;

8. Desbravando o Infinito: Grandeza Divina – Mestre El Morya (2018), pelo médium Maikon Pitas;

9. Lucidez: A visão do Real – Mestre Kuthumi (2018), pelo médium Maikon Pitas;

10. Discipulado – Mestre Kuthumi (2018), pelo médium Maikon Pitas.

Palestras nacionais e internacionais:

1. Perfeição Moral – Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

2. Espírito e Saúde – Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

3. Mente e Propósito – Sobral, Ceará, Brasil;

4. Holismo e autoconhecimento – Sobral,

Ceará, Brasil;

5. Fé, resistência e inserção social – Sobral, Ceará, Brasil;

6. Sinal da Cruz – Goiânia, Goiás, Brasil;

7. Alicerces da Nova Era IV – Lisboa, Portugal;

8. Alicerces da Nova Era III – São Paulo, Brasil;

9. Alicerces da Nova Era II – São Paulo, Brasil;

10. Alicerces da Nova Era I – Piracicaba, São Paulo, Brasil.

Projeto Diálogo com os Espíritos:

1. Mais de 700 diálogos;

2. Mais de 145 médiuns;

3. Mais de 26 milhões de acessos;

4. Mais de 100 mil inscritos;

5. Mais de 5 anos de jornada.

Documentários:

Quadro [Estudando]

31. Psicografia [Comunicabilidade dos Espíritos] - Cartas Consoladoras - Convidado: Médium Alaor Borges];

30. Bastidores da Clarividência - Relatos & Impressões Espirituais 1 - Convidado: Médium Thiago Vieira;

29. Jurema Sagrada - Prática Paraíba - Convidado: Pai Beto de Oxóssi;

28. Médicos do Além (Doença e Cura) - Dr. Fritz e Convidados: Vários Médiuns;

27. Terapia Quântica - Quantum amor - Convidada: Minéya Helga;

26. Projeção Astral - Convidado: Saulo Calderón;

25. Adicção: O espírito da cura - Espírito: Doutor Fritz - Convidado: Roberto Barbosa;

24. Adicção: Uma porta de saída - Clínica Nova Vida - Convidado: Diretor Junior

Braga;

23. Candomblé Djedje - Convidado: Doté Thiago de Yemonjá;

22. Pictografia Terapêutica - Convidada: Silvia Conttardí;

21. Umbanda (Aprimoramento Humano) - Convidado: Dirigente Flávio de Oxalá;

20. Ayauasca - Índio Shaman - Convidado: Atikum Umã;

19. Pajelança - Índio Shaman - Convidado: Atikum Umã;

18. Tongji - Mediunidade no Taoísmo - Convidado: Mestre Xin-Shan;

17. Traduzindo Humanidade - Expressões da Inocência - Convidado: Luis Felipe Monteiro;

16. Jurema Sagrada (Prática Portugal) - Convidado: Mestre Henrique Hioshiri;

15. A força das Ervas - Convidado: Erveiro Adriano;

14. Ser Médium - Convidado: Robson Pinheiro;

13. Medicina Ortomolecular - Convidado: Dr. Renato Pache;

12. A Aumbhandan - Convidado: Mestre Karyêma;

11. O Islamismo - Doutor Gamal Oumairi - Convidado: Diretor Religioso;

10. A Quimbanda Xambá - Convidado: Mestre Carlos Sousa;

09. Umbanda Pés no Chão 2 - Convidada: Mãe Úrsula de Xangô;

08. Movimento Hare Krishna - Convidado: Prahbu Hara Kanta;

07. O Candomblé de Ketu - Convidado: Babalorixá Edilson de Obalwayê;

06. Espírito da Tradição - Convidado: Presidente Loryel Rocha (Instituto MB);

05. Candomblé sem Porteiras (Ketu) - Xirê e os Orixás - Convidado: Pai Marcos de Jagum;

04. O Taoísmo - Convidado: Mestre Xin-Shan;

03. Omolokô sem Segredos - Convidado: Pai Ronaldo Pereira;

02. A Quimbanda - Convidado: Lúcio Henrique Paixão;

01. Umbanda Pés no Chão 1 - Convidado: Pai Silvio de Oxóssi.

www.dialogocomosespiritos.com

Contato: www.jeffersonviscardi.com.br

"A surpresa maior ao chegar *acá*, meu *fio,* [risos], é descobrir que *suncê* vai viver da sua própria vibração."

Pai João das Cachoeiras

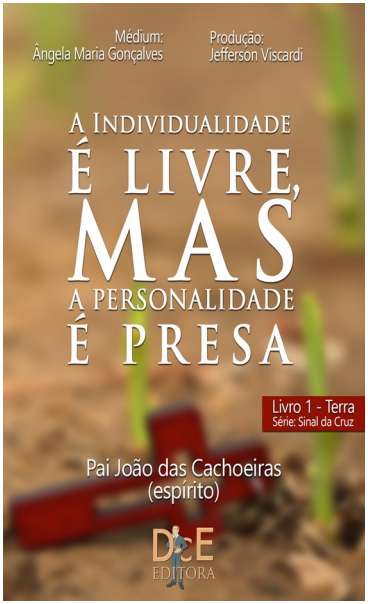
"O primeiro passo em qualquer situação, onde há o encontro de dois seres é o amor; o amor em si, o amar a si próprio, expandindo esse "eu" para o "nós", *né*, *fio*?

[O segundo passo é] estar completo em si mesmo em amor, em humildade, em paciência, em tolerância."

Pai João das Cachoeiras

Leia também:

* Primeiro livro da série Sinal da Cruz:



"Há casos assim, de formas de aprendizado contínuo até se limpar de toda essa ilusão e a lucidez, *fio*, começar a vibrar nesse coração."

Pai João das Cachoeiras

* Segundo livro da série Sinal da Cruz:

"Quanto mais se pratica a caridade, que é botar os *mió* (melhores) sentimentos que se tem em ação, é *naturar* que a luz aumenta, *né, fio*?"

Pai João das Cachoeiras

* Terceiro livro da série Sinal da Cruz:

"O destino é feito com as bases da vossa vibração, *né*, *fio*? Se *suncê* vibra na separatividade, *suncê* vai necessitar de vivenciar as experiências da separatividade, *né*, *fio*?"

Pai João das Cachoeiras